



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | |
|-------------|--|
| PROCESSO | CEESP-PRC 2022/00594 |
| INTERESSADO | Centro Universitário de Santa Fé do Sul |
| ASSUNTO | Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia e proposta de nova Matriz Curricular para 2023 |
| RELATORA | Consª Rose Neubauer |
| PARECER CEE | Nº 09/2024 CES "D" Aprovado em 17/01/2024 Comunicado ao Pleno em 24/01/2024 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O sr. Reitor do Centro Universitário de Santa Fé do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício GR 20/2022, protocolado em 19/12/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, nos termos das Deliberações CEE 171/2019, 111/2012, alterada pela Del. 154/2017 e 145/2016 – fls. 3.

| | |
|---|---|
| Recredenciamento e Autoavaliação Institucional | Parecer CEE 268/2023, Portaria CEE-GP 240/2023 |
| Reitor e Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia | Prof. Dr. Guilherme Hiroshi Yamanari-Reitor da UNIFUNEC Profª. Me. Amélia de Lourdes Nogueira da Fonseca-Coordenadora do Curso |
| Última Renovação de Reconhecimento com Adequação Curricular | Parecer CEE 348/2018 – Publicado no DOE em 04/10/2018 |

O Processo foi despachado para AT para análise preliminar e foi encaminhado à CES em 16/01/2023, para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 112/2023, de 02/03/2023 designou os Especialistas, Profs. Drs. Alexandre de Paula Franco e Cláudia Cristina Fiorio Guilherme para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 666. A visita *in loco* foi agendada para o dia 12/04/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 02/05/2023 e, em 17/05/2023, o processo foi encaminhado à AT para informar.

Por solicitação desta Relatora, Presidente da Comissão de Licenciaturas, foi solicitado à Instituição que atualizasse a Planilha de Adequação à Deliberação CEE 111/2012, Deliberação CEE 154/2017, com as bibliografias de Legislação Educacional no dia 20/01/2023. A Instituição atendeu o pedido no dia 03/02/2023.

Foram realizadas diligências pela Assessoria Técnica junto à IES com a finalidade de providências a ajustes e correções no Projeto de Curricularização de Horas de atividades de Extensão, como inclusão de carga horária na matriz curricular proposta. Todas as Diligências foram atendidas por e-mails juntados ao Processo.

Após tomar conhecimento do teor da Informação técnica, esta Relatora solicitou reunião com a Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Professora Amélia de Lourdes Nogueira da Fonseca, para discussão de alguns pontos da proposta.

A reunião foi realizada à distância, no dia 31/10/2023, das 11 horas às 12 horas, com a presença da Coordenadora do Curso e, Assessoria Técnica deste Conselho. Foram temas da reunião a composição dos Quadros Síntese de Horas, Matriz Curricular, ajustes no Projeto de curricularização das Horas de Extensão.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas passo à análise dos autos como segue:

Responsável pelo Curso: Prof.ª Amélia de Lourdes Nogueira da Fonseca, Mestre em Educação Área Ensino Superior pela Universidade de Campinas (2001), ocupa o cargo de Coordenadora.



Dados Gerais

| | |
|-------------------------------------|--|
| Horários de Funcionamento | Noturno: das 19h às 22h30min. de segunda a sexta |
| Duração da hora/aula | 50 minutos |
| Carga horária total do Curso | 3200 horas (anterior) 3207 horas (a partir de 2023) |
| Número de vagas oferecidas | Noturno: 60 vagas por semestre. |
| Tempo para integralização | Mínimo de 8 e máximo de 12 semestres. |
| Forma de Acesso | Classificação em Processo Seletivo – Vestibular |

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

| Instalação | Quantidade | Capacidade | Observações |
|--|------------|------------|---|
| Salas de aula | 04 | 40 alunos | |
| Laboratórios de Informática | 04 | 40 alunos | Laboratório IV – 20 alunos |
| Laboratório de Microscopia | 01 | 80 alunos | |
| Laboratório de Química | 01 | 40 alunos | |
| Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores | 01 | 40 alunos | 40 computadores, 10 notebooks, impressora, rádio, TV/DVD, Lousa digital e materiais pedagógicos |

Biblioteca

| | |
|------------------------------|-----------------------------|
| Tipo de acesso ao acervo | livre |
| É específica para o Curso | Não específica para o Curso |
| Total de livros para o Curso | Títulos: 870 Volumes: 1735 |
| Periódicos | 155 |

www.sophia.funecsantafe.edu.br

Obs.: O Centro Universitário de Santa Fé do Sul - Unifunec tem contrato com a biblioteca virtual "Minha Biblioteca" que é formado pelas 12 das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil e 15 selos editoriais como: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva.

O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 250 cursos de graduação e está dividido em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras.

São mais de dez mil títulos disponíveis aos alunos da Instituição tanto para acesso online quanto para acesso *off-line*.

Corpo Docente

Relação nominal de Docentes

| Docente | Titulação | Regime |
|---------------------------------------|--|--------|
| Adrielle Cristine de Freitas Batista | Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil (2020). | P |
| Alines Leda Scurciatto | Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil (2007). | I |
| Amélia de Lourdes Nogueira da Fonseca | Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, (2001). | I |
| Angela Maria Moreira de Almeida | Especialização em Magistério para deficientes mentais pela Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins, Brasil (2002). | P |
| Danilo Pessopane de Almeida | Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2017) | P |
| Elaine Doro Madergan Costa | Mestrado em Filosofia - área de concentração Ética PUC - Campinas SP (2003). | I |
| Eliana Izabel Scurciatto | Doutorado em Letras - Área de concentração em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, (2003). | P |
| Elisa Aparecida Oliani | Mestrado em Matemática Aplicada Área: Análise Numérica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil (2000). | I |
| Enio Rodrigo Marconcini | Especialização em Pós Graduação <i>Latu Sensu</i> em Redes de Computadores pelo Centro Universitário de Votuporanga, Brasil (2006). | P |
| Georgea Suppo Prado Veiga | Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, Brasil (2014). | I |
| Helena Esther Eick | Especialização em Letras – Área de Concentração em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil (2002). Possui três graduações: Licenciatura em Letras (Unifunec), Licenciatura em Pedagogia (FIU) e Bacharelado em Direito (Unifunec). | P |
| Jesse Wilton Basílio | Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (1998) Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995). | P |
| João Aldo Zanachi | Mestrado em Saúde pela Universidade Católica de Brasília (2002); Mestrado em Educação Médica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2003) Graduação em Biologia-UNIMES; Graduação em Pedagogia - Licenciatura Plena (1990); Graduação em Habilitação Em Matemática – Plena (1988). Graduação em Ciências - Licenciatura de 1º Grau (1987). | I |



| | | |
|--------------------------------|---|---|
| | Todos os Cursos de Graduação realizados na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Jales, FAFICLE, Brasil. | |
| Maria Cristina Teiga Rodrigues | Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil (2004). | I |
| Regina Maria de Souza | Doutorado em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, (2014). | I |
| Rosângela Fátima da Costa | Mestrado em Educação Área de Concentração Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil (2004) | I |
| Thais Cristina Costa | Mestrado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, Brasil (2008) | P |
| Vanessa Andrea Martins Faria | Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba, (2008) | P |

Obs. Os currículos dos docentes estão disponíveis na Plataforma Lattes para consulta.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

| TITULAÇÃO | Nº | % |
|--------------|----|--------|
| Especialista | 03 | 18,75% |
| Mestre | 10 | 62,50% |
| Doutor | 03 | 18,75% |
| Total | 16 | 100% |

O Corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016 que estabelece, em seu:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”*

Corpo Técnico disponível para o Curso

| Tipo | Quantidade |
|--|-------------------------------------|
| Laboratórios de Informática | 04 |
| Laboratório de Microscopia | 01 |
| Laboratório de Química | 01 |
| Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores | 01 |
| Biblioteca | 02 bibliotecárias e 05 funcionários |

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

| Período | Vagas | Candidatos | Relação Candidato / Vaga |
|---------|-------|------------|--------------------------|
| | Noite | Noite | Noite |
| 2017 | 90 | 105 | 1,16 |
| 2018 | 90 | 95 | 1,05 |
| 2019 | 90 | 88 | 0,97 |
| 2020 | 90 | 80 | 0,88 |
| 2021 | 90 | 56 | 0,62 |
| 2022 | 90 | 79 | 0,87 |

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

| Período | MATRICULADOS | | | EGRESSOS |
|---------|--------------|---------------|---------|----------|
| | Ingressantes | Demais Séries | Total | |
| | Noturno | Noturno | Noturno | |
| 2017 | 57 | 108 | 165 | 41 |
| 2018 | 44 | 94 | 138 | 32 |
| 2019 | 42 | 85 | 127 | 30 |
| 2020 | 37 | 75 | 112 | 25 |
| 2021 | 13 | 65 | 78 | 25 |
| 2022 | 26 | 48 | 74 | 20 |

A seguir são apresentados os Quadros-Síntese de Horas, conforme o PARECER CEE 348/18 – Publicado no DOE em 04/10/2018 da Renovação de Reconhecimento com Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Del. CEE 154/2017.

Estrutura curricular proposta para ingressantes até 2022

- **Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio**

| | |
|----------------------|---|
| Estrutura Curricular | CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio |
|----------------------|---|



| Disciplinas | Ano / semestre letivo | CH Total (50 min) | Carga horária total inclui: | |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------|
| | | | CH EaD | CH PCC |
| Literatura Geral | 1º | 40 | | |
| Estudos Matemáticos | 1º | 40 | | |
| Estudos em História | 1º | 40 | | |
| Leitura e Produção de Texto I | 1º | 40 | | |
| Estudos Matemáticos II | 2º | 40 | | 20 |
| Leitura e Produção de Texto II | 2º | 40 | | |
| Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos aplicados a Educação | 2º | 40 | | |
| Linguagem e Literatura Infantil I | 2º | 40 | | |
| Pesquisa em Educação | 3º | 40 | | 20 |
| Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada ao ensino | 3º | 40 | | |
| Sociologia e Antropologia II | 2º | 40 | | |
| Filosofia e ética na Educação | 4º | 40 | | |
| Estudos de Geografia | 4º | 40 | | |
| História da Educação e Relações étnicas raciais | 4º | 40 | | 10 |
| Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade | 4º | 40 | | 30 |
| Linguagem e literatura Infante Juvenil | 8º | 80 | | |
| Educação Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença | 8º | 40 | | 30 |
| Carga horária total de horas-aula 50 minutos | | 720 | | 110 |
| Carga horária total de horas em 60 minutos | | 600 | | 91,66 |

- **Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos**

| Estrutura Curricular | | CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos. | | |
|---|-----------------------|--|-----------------------------|-----|
| Disciplinas | Ano / semestre letivo | CH Total | Carga Horária Total inclui: | |
| | | | EaD | PCC |
| Didática I | 1º | 40 | | 30 |
| Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I | 1º | 40 | | |
| Sociologia e Antropologia da Educação | 1º | 40 | | |
| Fundamentos Legais da Educação Básica I | 1º | 40 | | 30 |
| Didática II | 2º | 40 | | 20 |
| Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II | 2º | 40 | | 20 |
| Fundamentos Legais da Educação Básica II | 2º | 40 | | |
| Fundamentos Sócio-Histórico da Infância II | 2º | 40 | | |
| História da Educação I | 3º | 40 | | |
| Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I | 3º | 40 | | 30 |
| Avaliação: processos e indicadores | 3º | 40 | | |
| Didática III | 3º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil -creche | 3º | 40 | | |
| Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização I | 3º | 40 | | |
| Currículo: teorias, políticas e práticas II | 4º | 40 | | 20 |
| Filosofia e ética na Educação II | 4º | 40 | | |
| Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II | 4º | 40 | | 20 |
| Prática de ensino em Educação Infantil | 4º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil – pré-escola | 4º | 40 | | |
| Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização II | 4º | 40 | | |
| Prática de Ensino I | 5º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental - Língua Portuguesa | 5º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Geografia | 5º | 40 | | |
| Prática de Ensino em alfabetização e Língua Portuguesa I | 5º | 40 | | |
| Educação Especial e Inclusiva II | 5º | 40 | | 10 |
| Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização III | 5º | 40 | | |
| Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental | 5º | 40 | | |
| Prática de Ensino II | 6º | 40 | | |
| Prática de Ensino em História | 6º | 40 | | |
| Prática de Ensino em Alfabetização e Língua Portuguesa II | 6º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I | 6º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – História | 6º | 40 | | |



| | | | | |
|--|----|--------|--|--------|
| Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização IV | 6º | 40 | | |
| Construções Matemáticas na Educação Infantil | 6º | 40 | | 20 |
| Projetos Interdisciplinares | 7º | 40 | | 40 |
| Prática de Ensino em Matemática | 7º | 80 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II | 7º | 80 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Movimento | 7º | 40 | | |
| Prática de Ensino em Geografia | 7º | 40 | | |
| Joões e Atividades Lúdicas | 7º | 40 | | 40 |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciências | 8º | 40 | | |
| Prática de Ensino em Ciências | 8º | 40 | | |
| Prática de Ensino em Movimento | 8º | 40 | | |
| Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Artes | 8º | 80 | | |
| Carga horária total de horas-aula (50 minutos) | | 1880 | | 280 |
| Carga horária total de horas em 60 minutos | | 1566,6 | | 233,33 |

• **Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções**

| Estrutura Curricular | | CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº1/2006. | | |
|--|-----------------------|---|-----------------------------|-----|
| Disciplinas | Ano / semestre letivo | CH Total | Carga Horária Total inclui: | |
| | | | EaD | PCC |
| Pedagogia em Espaço não escolar – hospitalar e empresarial | 1º | 40 | | |
| Educação Especial e Inclusiva | 2º | 40 | | 20 |
| Currículo: teorias, políticas e práticas I | 3º | 40 | | |
| Gestão da Escola | 4º | 40 | | |
| Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino | 5º | 80 | | 40 |
| Libras I | 5º | 40 | | |
| Organização e Gestão da Educação Infantil | 6º | 40 | | |
| Projetos em Educação | 6º | 40 | | 40 |
| Organização e Gestão do Ensino Fundamental e Médio | 7º | 40 | | |
| Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos I | 7º | 40 | | |
| Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos II | 8º | 40 | | |
| Libras II –Avançado | 8º | 40 | | |
| Carga horária total de horas-aula (50 minutos) | | 520 | | 100 |
| Carga horária total de horas em 60 minutos | | 433 | | 83 |

• **Quadro D –CH Total do CURSO**

| TOTAL | Horas/relógio | Inclui a carga horária de |
|--|---------------|---------------------------|
| Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio | 600 | PCC -91,66 |
| Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos | 1566,66 | PCC – 233,33 |
| Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções | 433,33 | PCC – 83,33 |
| Estágio Curricular Supervisionado | 400 | ----- |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) | 200 | |
| Total Geral | 3.200 | |

Matriz curricular atual (Para ingressantes a partir de 2023)

Segundo a Instituição, o Projeto Pedagógico do curso encontra-se adequado à realidade da comunidade escolar, aos anseios do corpo docente, representando um esforço conjunto de oferecer um ensino de qualidade, com o objetivo de preparar os futuros profissionais para atuarem na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em áreas de Educação Profissional, na organização de sistemas, gestão escolar, unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não-escolares, bem como, em outras atividades importantes de nossa sociedade.

Tem, também, por objetivo o desenvolvimento de competências com as quais os alunos possam assimilar informações em contextos adequados, interpretando diferentes linguagens, servindo-se dos conhecimentos adquiridos para a tomada de decisões autônomas e relevantes e por suas ações e operações desenvolver as habilidades necessárias para o bom êxito e sucesso profissional, produzindo e difundindo o conhecimento científico e tecnológico no campo educacional.



Assim, há que se entender que o presente projeto, ao tratar da concepção, das finalidades, objetivos gerais e específicos do curso; do perfil desejado do formando; das competências e habilidades a serem desenvolvidas nos graduandos; do currículo dos cursos; ementas e bibliografias; do corpo docente e recursos disponíveis; dos projetos de iniciação científica, pesquisas e extensão, não se apresenta como um documento final, definitivo, mas se coloca aberto formular e reformular, acrescentar, eliminar, aperfeiçoar, acompanhar, avaliar e mudar. Este é um trabalho que se encontra em processo de desenvolvimento e de aperfeiçoamento e requer a participação de todos os envolvidos: administração, corpo docente e corpo discente numa ação constante e dinâmica.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, vinculado ao UNIFUNEC, mantido pela Fundação Municipal de Educação e Cultura (FUNEC), conta com 60 vagas para matrícula de alunos ingressantes no período noturno.

Está estruturado em regime seriado semestral, com matrículas semestrais, oferecendo formação universitária em 08 semestres letivos conforme a reestruturação curricular aprovada pelo Parecer CCE/GB nº 402, de 14/12/16.

A carga horária contemplada na estrutura curricular é de no mínimo 3.200 horas relógio, com integralização em um mínimo de 04 anos e máximo de 06 anos.

Os alunos, matriculados em período noturno, desenvolvem as atividades acadêmicas de segunda à sexta-feira, das 19h às 22h30min. O estágio curricular supervisionado realiza-se no período diurno e/ou vespertino, de acordo com a disponibilidade dos discentes e das instituições de ensino conveniadas.

Cada semestre é trabalhado em 100 dias letivos de atividades acadêmicas regulares de ensino, nos quais se distribui a carga total do curso, considerando, também, o cumprimento das atividades complementares e estágio curricular obrigatório.

Estrutura e modulação do currículo pleno

A estrutura curricular apresentada abaixo foi norteada pela Resolução CNE/CP nº 02/2015 e 171/19 que, propõe mudanças no Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e Deliberação CEE nº 111/2012 que fixa diretrizes complementares para a formação de docentes para a Educação Básica nos cursos de graduação.

Estrutura curricular proposta para ingressantes a partir de 2023 Disciplinas, ementas e bibliografias

Primeiro semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|-----------------|---|--|-------------------------|------------------------|
| 1º | Matérias de Formação Pedagógica | 1. Didática I | 02/40 | |
| | | 2. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I | 02/40 | |
| | | 3. Sociologia e Antropologia da Educação | 02/40 | |
| | | 4. Fundamentos Legais da Educação Básica I | 02/40 | |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | 1. Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada ao Ensino | 02/40 | |
| | | 2. Literatura Geral | 02/40 | |
| | | 3. Conhecimentos Matemáticos I* | 02/40 | |
| | | 4. Fundamentos Sócio Histórico da Infância I | 02/40 | |
| | | 5. Estudos em História* | 02/40 | 15 |
| | | 6. Leitura e Produção de Texto I* | 02/40 | |
| Subtotal | | | 20/400 | 15 |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

Segundo semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|----------|------|----------------|-------------------------|------------------------|
| 2º | | 1. Didática II | 02/40 | 20 PCC |
| | | | | 15 |



| | | | | |
|---------------------------------|--|----------------------------------|--------|-----------|
| Matérias de Formação Pedagógica | 2. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II | 02/40 | 20 PCC | |
| | 3. Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos Aplicados a Educação* | 02/40 | | 15 |
| | 4. Fundamentos Legais da Educação Básica II | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| | 5. Educação Especial e Inclusiva I | 02/40 | | 15 |
| | 6. Sociologia e Antropologia | 02/40 | | |
| | 7. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – História | 02/40 | | 15 |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | 1. Conhecimentos Matemáticos II* | 02/40 | 20 PCC |
| | 2. Fundamentos Sócio Histórico da Infância II | 02/40 | | |
| | 3. Leitura e Produção de Texto II* | 02/40 | | |
| Subtotal | | 20/400 | | 90 |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

Terceiro semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|--|---|--|-------------------------|-----------|------------------------|
| 3º | Matérias de Formação Pedagógica | 1 História da Educação I | 02/40 | | |
| | | 2 Filosofia e Ética na Educação I | 02/40 | | |
| | Matérias de Formação Pedagógica | 3 Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I | 02/40 | | |
| | | 4 Currículo: teorias, políticas e práticas I | 02/40 | | |
| | | 5 Didática III | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| | | 6. Educação Especial e Inclusiva II | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| | 7. Metodologia de Ensino na Educação Infantil -creche | 02/40 | | | |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico Matérias de Formação Científico Cultural | 1. Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização I | 02/40 | | |
| | | 2. Estudos em Geografia* | 02/40 | | 15 |
| 3. Educação Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença*. | | | | 15 | |
| Subtotal | | 20/400 | | 60 | |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

Quarto semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | |
|-----------------|---|--|-------------------------|-----------|----|
| 4º | Matérias de Formação Pedagógica | 1. História da Educação e Relações Étnicas Raciais* | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 2. Filosofia e Ética na Educação II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 3. Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 4. Gestão da Escolar | 02/40 | | |
| | | 5. Currículo: teorias, políticas e práticas II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 6. Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade* | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| | | 7. Metodologia de Ensino na Educação Infantil – pré-escola | 02/40 | | |
| | | 8. Prática de ensino em Educação Infantil | 02/40 | | |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | 1 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização II | 02/40 | | |
| | 2.. Linguagem e Literatura Infantil | 02/40 | | | |
| Subtotal | | 20/400 | | 15 | |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares



Quinto semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|-------------------------------------|---|---|-------------------------|-----------|------------------------|
| 5º | Matérias de Formação Pedagógica | 1. Teoria e Prática de Ensino I | 02/40 | | |
| | | 2. Metodologia de Ensino na Educação Infantil – Alfabetização | 02/40 | | |
| | | 3. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Geografia | 02/40 | | 15 |
| | | 4. Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino I | 02/40 | | |
| | | 5. Pesquisa em Educação | 02/40 | | |
| | | 6. Prática de Ensino em Alfabetização | 02/40 | | 15 |
| | | 7. Prática de ensino em História* | 02/40 | | 15 |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | 1 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização III | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| | | 2. Pedagogia em Espaço não Escolar-hospitalar e empresarial | 02/40 | | |
| | | 3. Construções Matemáticas na Educação Infantil | 02/40 | 20 PCC | |
| Estágio Supervisionado em Pedagogia | - | 400 horas | 100 | | |
| Subtotal | | | 20/500 | 60 | |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

Sexto semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|-------------------------------------|---|--|-------------------------|-----------|------------------------|
| | Matérias de Formação Pedagógica | 1. Teoria e Prática de Ensino II | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| | | 2. Prática de Ensino em Geografia* | 02/40 | | 15 |
| | | 3. Metodologia de Ensino Fundamental – Língua Portuguesa | 02/40 | | |
| | | 4. Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 5. Prática de Ensino em Língua Portuguesa | 02/40 | | 15 |
| | | 6. Projetos em Educação | 02/40 | | |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | 1. Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização IV | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 2. Psicomotricidade* | 02/40 | | 15 |
| | | 3. Libras I | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 4. Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental | 02/40 | 20 PCC | 15 |
| Estágio Supervisionado em Pedagogia | | 400 horas | 100 | | |
| Subtotal | | | 20/500 | 75 | |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

Sétimo semestre

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|----------|---------------------------------|--|-------------------------|--------|------------------------|
| 7º | Matérias de Formação Pedagógica | 1. Prática de Projetos Interdisciplinares | 024 | 20 PCC | 15 |
| | | 2. Prática de Ensino em Matemática I | 04/40 | | 15 |
| | | 3. Organização e Gestão da Educação Infantil | 02/40 | | |
| | | 4. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I | 04/40 | | 15 |
| | | 5. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do | 02/40 | | |



| | | | | |
|-----------------|---|---|---------------|-----------|
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | Ensino Fundamental – Corpo, Gesto e Movimento* | | |
| | | 6. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Arte I* | 02/40 | |
| | | 1 Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos I | 02/40 | |
| | | 2. Linguagem e Literatura Infanto-Juvenil I | 02/40 | |
| | | 3. TCC | 02/40 | |
| | | 4. Libras II | 02/40 | 20 PCC |
| | Estágio Supervisionado em Pedagogia | | 400 horas | |
| | | | 100 | |
| Subtotal | | | 20/500 | 40 |

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

Oitavo semestre

*as disciplinas com * são as dedicadas ao enriquecimento dos conteúdos curriculares

| SEMESTRE | EIXO | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMESTRAL | | CARGA HORÁRIA EXTENSÃO |
|-----------------|---|---|-------------------------|--------|------------------------|
| 8º | Matérias de Formação Pedagógica | 1. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciências | 02/40 | | |
| | | 2. Prática de Ensino em Ciências | 02/40 | | |
| | | 3. Prática de Ensino em Corpo, Gesto e Movimento* | 02/40 | | |
| | | 4. Prática de Ensino em Matemática II | 02/40 | | |
| | | 5. Avaliação: processos e indicadores | 02/40 | | |
| | | 6. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 7. Organização e Gestão do Ensino Fundamental e Médio | 02/40 | | |
| | | 8. Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Arte II* | 02/40 | 20 PCC | |
| | Matérias de Formação de Conteúdo Específico | 1 Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | 2 Linguagem e literatura Infanto-Juvenil II | 02/40 | 20 PCC | |
| | | | | 02/40 | |
| | | | 400 | | |
| | Estágio Supervisionado em Pedagogia | | 100 | | |
| Subtotal | | | 20/500 | | |

Resumo da divisão da carga horária

| Divisão da Carga horária | Horas /aula | Horas/relógio | Contém PCC e Extensão (H/relógio) |
|---|-------------|---------------|-----------------------------------|
| Disciplinas de formação Didático-Pedagógico | 1.920 | 1.600 | |
| Disciplinas de Formação de Conteúdo Específico + Enriquecimento dos Conteúdos específicos | 560 | 467 | |
| Disciplinas de Formação nas demais funções | 720 | 600 | |
| Estágio Supervisionado | - | 400 | |
| Prática como Componente Curricular – PCC | 480 | | 400* |
| Atividades de Extensão | 390 | | 325* |
| TCC | | 1400 | |
| Carga Horária Total do Curso | - | 3.207 | |

*as 400 horas de PCC e 325 horas de atividades de extensão estão distribuídas nas disciplinas de formação didático pedagógico e disciplinas de conteúdo de formação específica e não somam a carga horária total do curso.

PROJETOS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Em atendimento à Resolução 7, de 18 de dezembro de 2018 e Deliberação CEE 216/2023, que estabelecem as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, as atividades acadêmicas de



extensão do curso de Pedagogia dar-se-ão como forma de componentes curriculares considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes e a atenção à comunidade de Santa Fé do Sul. Estas serão integradas à matriz curricular e à organização da pesquisa, compondo, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular do curso, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, tendo por objetivo promover a interação transformadora entre o UNIFUNEC e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades extensionistas ocorrerão por meio de projetos que estarão sujeitos à contínua autoavaliação crítica, voltadas para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do aluno, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

O desenvolvimento das atividades extensionistas se darão de forma articulada com as atividades de ensino e pesquisa realizadas pelo curso, sendo os docentes responsáveis pela orientação de acordo com planejado em seus componentes curriculares.

A carga horária específica de extensão cursada constará nos documentos acadêmicos de conclusão de cada estudante, de forma a comprovar o cumprimento da premissa de mínimo de 10% da carga horária do curso de graduação. Serão oferecidas na forma de componentes curriculares, unidades curriculares isoladas com atividades de extensão e/ou a carga horária destas atividades poderá compor a carga horária de uma unidade curricular, de forma a complementar o perfil de competências esperadas para o egresso do referido curso.

Ressalta-se que carga horária creditada em atividades de extensão estará contida na carga horária total do curso, sem aumentar as horas previstas para conclusão do mesmo, identificada na matriz curricular aprovada pelos Colegiados competentes da Instituição, incluindo a previsão de atividades e docentes responsáveis

As atividades de extensão serão sistematizadas e acompanhadas, com o adequado apontamento, além de registradas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas, em regimento próprio.

A forma de registro se dará por meio de descrição das modalidades, tendo como parâmetro o que foi proposto, seu desenvolvimento e conclusão, por meio de documentos analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados. Sendo, também adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.

Os projetos de curricularização ficarão assim compostos

- Projeto: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA
- Projeto: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS
- Projeto: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE
- Projeto: ÉTICA E INCLUSÃO ESCOLAR
- Projeto: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
- Projeto: CONSTRUÇÃO HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL, UM REPENSAR
- Projeto: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE MATEMÁTICA
- Projeto: ALTERAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MUDANÇAS SOCIAIS

1. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

| 1. Título | FORMAÇÃO PEDAGÓGICA |
|--------------|---|
| 2. Descrição | <p>O que é o pedagogo senão um especialista em educação? Considerando esta máxima, o projeto – levando-se em conta a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, postura basilar à extensão universitária – defende a fundamental presença do discente do curso de Pedagogia nos mais diversos projetos que se propõem a desenvolver atividades educativas em espaços escolares e não escolares.</p> <p>É indiscutível a qualidade de conhecimento técnico oferecido aos alunos dos cursos de licenciatura do Centro Universitário de Santa Fé do Sul-UNIFUNEC. Porém, é da Pedagogia, justamente pela sua natureza e organização curricular, que virão os fundamentos para uma ação mais consciente e atenta aos processos de ensino e aprendizagem.</p> |



| | |
|-------------------------------------|--|
| 3. Objetivos para o aluno | Realizar experiências interdisciplinares e interprofissionais que serão aplicadas na comunidade escolar e não escolar. Conhecer diversas possibilidades de atuação, na abordagem da realidade escolar e em espaços não escolares junto aos docentes que nela atuam. |
| 4. Objetivos para o projeto | Estabelecer processos de ensino e de aprendizagem críticos e reflexivos que possam ser aplicados na comunidade público alvo deste projeto. Otimizar ações exitosas de forma criativa e comprometida com a formação de educadores. |
| 5. Área temática da Extensão | Educação |
| 6. Carga horária | 60 h |
| 7. Duração | Encontros semanais: a) Um encontro para relato e avaliação do que foi constatado na comunidade com a coordenação do projeto Formação Docente. b) Um encontro com a coordenação do projeto que irá desenvolver atividades nas escolas e/ou em espaços não escolares. c) Realização de atividades em parceria com a equipe do projeto. |
| 8. Público-alvo | Prioritariamente, alunos que compõem o projeto de extensão e desenvolvem atividades educativas em espaços escolares e não escolares. Escolas e espaços não escolares em que se façam necessário repensar a formação pedagógica. |
| 9. Requisitos | Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. |
| 10. Etapas de execução | Estabelecer equipes. Organizar ações, junto aos alunos da Pedagogia, que atendam às necessidades apontadas nas visitas à comunidade. Planejar ações em conjunto com as coordenações dos projetos. Elaborar materiais lúdico-pedagógicos (experimentos práticos, jogos e modelos didáticos) que serão utilizados nas áreas campo de atuação. Avaliar o processo. Analisar a intervenção realizada após a elaboração dos materiais. |
| 11. Estratégias de avaliação | Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. Portfólio do projeto desenvolvido. |
| 12. Disciplinas envolvidas | Didática II - 2º Semestre - 15 h Conhecimentos Matemáticos II – 2º Semestre - 15 h Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos Aplicados à Educação – 2º Semestre – 15h Didática III – 3º Semestre – 15h |

2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS

| | |
|-------------------------------------|---|
| 1. Título | ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS |
| 2. Descrição | Um dos grandes desafios da educação brasileira, além de democratizar o acesso e garantir a permanência dos estudantes nas escolas, é promover processos de ensino e de aprendizagem que sejam pilares tanto para a continuidade nos estudos como para a realização do ser humano em sua integralidade. Neste sentido, sanar as fragilidades de apropriação dos conteúdos básicos previstos para a Educação Básica, é uma preocupação que nos aflige, sobretudo, em se tratando dos anos iniciais do Ensino Fundamental, <i>locus</i> privilegiado da alfabetização e da Alfabetização de Jovens e Adultos – aqui tomada em sentido mais profundo, que transcende o contato inicial do ler e do escrever e atinge os níveis de uma leitura de mundo crítica e consciente. |
| 3. Objetivos para o aluno | Qualificar a formação dos estudantes por meio da aplicação <i>in loco</i> dos conteúdos socializados pelo curso de Pedagogia; Estimular o compromisso com o seu processo de formação de modo a entender a relação dialética entre teoria e prática. |
| 4. Objetivos para o projeto | Estabelecer processos de ensino e de aprendizagem críticos e reflexivos; Promover relações ativas com escolas de educação básica no segmento da Alfabetização de Jovens e Adultos Otimizar ações exitosas de forma criativa e comprometida com a comunidade escolar em questão. |
| 5. Área temática da Extensão | Educação |
| 6. Carga horária | 60 h |
| 7. Duração | Dois encontros semanais: a) Um encontro para avaliação após levantamento junto à comunidade dos problemas de alfabetização, planejamento e produção de material b) Um encontro para a realização das atividades na escola. |
| 8. Público-alvo | Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação do Município de Santa Fé do Sul e demais escolas que venham se tornar parceiras. |
| 9. Requisitos | Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. |
| 10. Etapas de execução | Fazer sondagem junto às escolas parceiras sobre suas fragilidades e interesses. Realizar parcerias, prioritariamente, com as escolas públicas. |



| | |
|-------------------------------------|---|
| | <p>Estabelecer equipes.</p> <p>Organizar ações, junto aos alunos de Pedagogia, que atendam às necessidades apontadas pelos educadores das escolas parceiras, quanto à alfabetização e letramento dos alunos atendidos pelo projeto.</p> <p>Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos.</p> <p>Elaborar materiais voltados para alfabetização e letramento de adultos, necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>Definir agenda de aplicação do projeto nas escolas.</p> <p>Levantamento do resultado do trabalho realizado junto ao EJA</p> |
| 11. Estratégias de avaliação | <p>Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto.</p> <p>Portfólio do projeto desenvolvido</p> |
| 12. Disciplinas envolvidas | <p>Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização II- 5º Semestre – 15 h</p> <p>Prática de Ensino em Alfabetização – 5º Semestre -15 h</p> <p>Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 6º Semestre – 15 h</p> <p>Educação de Jovens e Adultos II- 8º Semestre – 15 h</p> |

3. PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE

| | |
|-------------------------------------|--|
| 1. Título | PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE |
| 2. Descrição | <p>O conceito de promoção da saúde diz respeito a um conjunto de práticas que tem o intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Para tornar isso viável, deve-se considerar uma série de determinantes, tais como fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos, comportamentais e ambientais.</p> <p>Todos esses aspectos devem ser acompanhados, visando a redução do risco de doença, mas, também a melhoria do bem-estar da população e do indivíduo como um todo.</p> |
| 3. Objetivos para o aluno | <p>Planejar e desenvolver ações, articulando teorias às questões práticas de Educação Ambiental e Saúde.</p> <p>Apropriar as formas de agir no espaço escolar, refinando o olhar para os acontecimentos diários junto aos alunos.</p> <p>Contribuir com o desenvolvimento dos alunos da Educação Básica, dentro de um contexto de saúde, bem estar e qualidade de vida.</p> |
| 4. Objetivos para o projeto | <p>Apresentar a Educação Ambiental de forma lúdica e atraente.</p> <p>Despertar o interesse na prevenção como garantia de saúde e qualidade de vida.</p> <p>Contribuir com a promoção da saúde e autoestima.</p> |
| 5. Área temática da Extensão | Saúde e Educação Ambiental |
| 6. Carga horária | 45 h |
| 7. Duração | <p>Encontros semanais para planejamento para a realização da atividade na escola.</p> <p>Levantamento das carteiras de vacina, junto aos alunos das escolas envolvidas</p> |
| 8. Público-alvo | Alunos de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental |
| 9. Requisitos | <p>Estar regularmente matriculado no curso.</p> <p>Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula.</p> |
| 10. Etapas de execução | <p>Realizar parcerias, prioritariamente, com as escolas públicas.</p> <p>Organizar ações, junto aos alunos da Pedagogia, que atendam às necessidades apontadas pelos educadores das escolas parceiras.</p> <p>Planejar ações com supervisão dos professores envolvidos.</p> <p>Desenvolver ações sobre a importância da vacina.</p> <p>Elaborar uma cartilha sobre o que foi trabalhado que será entregue na escola.</p> <p>Avaliar o processo.</p> |
| 11. Estratégias de avaliação | <p>Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto.</p> <p>Verificar se as carteirinhas de vacinas foram atualizadas.</p> <p>Elaboração de uma cartilha sobre Prevenção, Nutrição, Saúde e Educação Ambiental que será disponibilizada à escola.</p> |
| 12. Disciplinas envolvidas | <p>Educação, Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença- 3º Semestre -15 h</p> <p>Educação Ambiental e Sustentabilidade Aplicada ao Ensino- 4º Semestre -15 h</p> <p>Prática do Ensino de Ciências – 8º Semestre – 15 h</p> |

4. ÉTICA E INCLUSÃO ESCOLAR

| | |
|----------------------------------|--|
| 1. Título | ÉTICA E INCLUSÃO ESCOLAR |
| 2. Descrição | <p>A inclusão tem sido um tema frequentemente abordado em sua amplitude, no que tange às questões sociais do indivíduo como ser integral e que, como cidadão, precisa participar do meio no qual vive. Todavia é necessário destacar que para que a inclusão aconteça na sociedade, faz-se mister apresentá-la de uma forma prática e lúdica em ambiente escolar, de modo a tornar essa experiência significativa às crianças para que, aos poucos a incorporem e estendam para outros ambientes nos quais participam.</p> |
| 3. Objetivos para o aluno | <p>Reconhecer e valorizar a diversidade humana presente no contexto escolar, colocando em prática e incentivando ações educativas inclusivas que se multipliquem em outros espaços da sociedade.</p> <p>Conhecer temas como diversidade, inclusão e deficiência, representadas em diferentes ações pedagógicas.</p> |



| | |
|-------------------------------------|---|
| 4. Objetivos para o projeto | Refletir sobre as experiências educativas de modo a perceber-se como diferente do outro, respeitando a si mesmo e aos outros em suas singularidades. Desenvolver ações inclusivas nos ambientes público alvo do projeto. |
| 5. Área temática da Extensão | Educação |
| 6. Carga horária | 45 h |
| 7. Duração | Dois encontros semanais: um para planejamento e outro para a realização da atividade nas escolas. |
| 8. Público-alvo | Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais |
| 9. Requisitos | Estar regularmente matriculado no curso. Ter disponibilidade para o cumprimento das atividades propostas pelo projeto fora do horário de aula. |
| 10. Etapas de execução | <p>1. <i>Conhecendo a realidade escolar</i>: este primeiro momento será a oportunidade para conhecimento mútuo, no qual a equipe do Projeto (coordenador e alunos extensionistas) entrem em contato com a Escola, a fim de iniciar as atividades. Esse momento inclui a apresentação da equipe à direção, professores e alunos, com acompanhamento do professor coordenador, no sentido de tornar claro para os parceiros os objetivos e sentidos da presença dos discentes extensionistas no espaço escolar. Estabelecer-se-á para este momento as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Reunião inicial com a equipe, definição das atribuições do extensionista e posturas no ambiente escolar. Reuniões iniciais com a equipe pedagógica da escola para apresentação do projeto e discussão sobre possíveis adequações. Adequação da proposta de trabalho. Definição do plano de trabalho para os alunos extensionistas. Elaborar materiais lúdico-pedagógicos adaptados que serão utilizados nas áreas campo de atuação do projeto. Um encontro final para devolutiva do trabalho desenvolvido. <p>2. <i>Planejando e desenvolvendo as ações na escola</i>: a essa etapa correspondem as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Planejamento e desenvolvimento na escola, das ações previstas, envolvendo o público alvo da educação especial sob orientação do docente coordenador de projeto. Registro das atividades desenvolvidas, para discussão e análise posterior, em cadernos de campo. <p>3. <i>Refletindo sobre a atividade pedagógica</i>: em momentos de trabalho coletivo, quando as ações desenvolvidas são trazidas à discussão, analisadas, refletidas e redefinidas para continuidade do trabalho. Estabelecendo-se para tanto as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> Reuniões semanais da equipe de extensionistas com a coordenação do projeto para avaliação e replanejamento das atividades e produção de materiais. Atividades de estudo e reflexão teórica sugeridas pela análise dos dados registrados. <p>4. <i>Produzindo e compartilhando materiais adaptados</i>, que compreende momentos em que os alunos irão produzir e aplicar materiais adaptados nas salas que constam alunos de inclusão.</p> |
| 11. Estratégias de avaliação | Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. Portfólio do projeto desenvolvido Analisar o material produzido pelos acadêmicos. Encontro final para avaliar se houve mudança nas escolas envolvidas, quanto ao atendimento inclusivo. |
| 12. Disciplinas envolvidas | Educação Especial e Inclusiva I- 1º Semestre -15 h Educação Especial e Inclusiva II- 2º Semestre – 15 h Fundamentos Legais II- 2º Semestre – 15 h |

5. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

| | |
|--------------------------------------|---|
| 1. Título | APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS |
| 2. Apresentação | A aprendizagem baseada em projetos é um modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo cooperativamente em busca de soluções. Pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas. |
| 3. Período de realização | <ul style="list-style-type: none"> Dois atendimentos semanais ao longo do semestre. Um encontro semanal com a coordenação para acompanhamento do processo. Um encontro final para devolutiva do trabalho desenvolvido |
| 4. Carga horária | 60 h/a |
| 5. Objetivos para o aluno | Possibilitar aos alunos do curso de Pedagogia, a construção de conhecimentos teórico e práticos necessários ao desempenho da função docente para os anos iniciais do Ensino Fundamental I, utilizando projetos como meio de aprendizagem. Subsidiar os participantes para atuarem de forma conjunta e integrada, flexível e inovadora, desenvolvendo as competências necessárias ao desempenho docente como aquelas relativas ao planejamento e organização do trabalho pedagógico e aprendizagem baseada em projetos. Acompanhar de forma ativa, crítica e criativa os processos de ensino e aprendizagem dos alunos atendidos. |
| 6. Objetivos para a atividade | Estabelecer parcerias com escolas públicas de modo a subsidiar os processos de ensino e aprendizagem durante o período de alfabetização. Divulgar os resultados do projeto em eventos científicos nacionais e internacionais. |



| | |
|-------------------------------------|--|
| 7. Área temática da Extensão | Educação |
| 8. Público-alvo | Alunos de escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental I |
| 9. Ações | Levantar junto as escolas público-alvo os alunos que apresentam problemas de alfabetização. Elaborar projetos de apoio pedagógico de forma ampla que se pode dar no auxílio para realização de tarefas, estímulo a atividades diversificadas que envolvam atividades alfabetizadoras. Avaliar continuamente e atender as necessidades do público-alvo |
| 10. Disciplinas envolvidas | Teoria e Prática de Ensino II- 6º Semestre – 15 h Psicomotricidade – 6º Semestre – 15 h Prática de Ensino em Língua Portuguesa - 6º Semestre 15 h Prática de Ensino em Projetos Interdisciplinares- 7º Semestre 15 h |

6. CONSTRUÇÃO HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL, UM REPENSAR

| | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Título | CONSTRUÇÃO HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL, UM REPENSAR |
| 2. Apresentação | A História é uma área do conhecimento tão antiga quanto imaginamos, quando falamos em História, automaticamente nos remetemos ao passado; essa ligação se dá por meio dos documentos deixados pelo ser humano. A utilização dos documentos históricos na sala de aula colabora para um ensino-aprendizagem significativo; com a intervenção mediadora do professor, esse processo ajudará os alunos a refletir e criticamente produzir sua pesquisa e seus pensamentos sobre a temática abordada, propiciando aos alunos acesso a inúmeras informações sobre o tema estudado. |
| 3. Período de realização | Cronograma a ser montado; <ul style="list-style-type: none"> • Dois atendimentos semanais ao longo do semestre. • Um encontro semanal com a coordenação para acompanhamento do processo. • Um encontro final para devolutiva do trabalho desenvolvido |
| 4. Carga horária | 45 h |
| 5. Objetivos para o aluno | Possibilitar aos alunos do curso de Pedagogia, a construção de conhecimentos teórico e práticos necessários ao desempenho da função docente para os anos iniciais do Ensino Fundamental I, utilizando a pesquisa histórica em sala de aula como meio de aprendizagem. Acompanhar de forma ativa, crítica e criativa os processos de ensino e aprendizagem dos alunos atendidos. |
| 6. Objetivos para a atividade | Estabelecer parcerias com escolas municipais de modo a subsidiar os processos de ensino e aprendizagem em relação aos fatos históricos e sociais do Município. Elaborar um livreto com o material pesquisado para disponibilizar às escolas envolvidas. |
| 7. Área temática da Extensão | Educação |
| 8. Público-alvo | Alunos de escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. |
| 9. Ações | Levantar junto as escolas público-alvo o que os alunos conhecem da História local e regional Elaborar projetos de pesquisa de forma ampla que se pode dar no auxílio para realização de tarefas, estímulo a atividades diversificadas que a pesquisa histórica proporciona. Avaliar continuamente e atender as necessidades do público-alvo |
| 10. Disciplinas envolvidas | Estudos em História – 1º Semestre -15h Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental-História- 2º Semestre -15 h Prática de Ensino em História - 5º Semestre – 15 h |

7. APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE MATEMÁTICA

| | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Título | APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE MATEMÁTICA |
| 2. Apresentação | A Matemática se revela em nossos afazeres diários mais comuns. Utilizamos os números e suas operações sempre que lidamos com dinheiro, para compra ou venda de produtos. Aplicamos os conceitos de razão e proporção em tarefas rotineiras, como a preparação e adaptação de uma receita culinária. Aprender matemática na escola não precisa ser um sacrifício. Reconhecer que tudo ao nosso redor pode ser olhado por um viés matemático torna esse saber significativo e aplicável. Sobretudo, a matemática é flexível: mesmo com suas regras, ela muda e evolui. Quando os pais e as escolas incentivam os alunos a simplesmente decorar fórmulas e regras, acabam impedindo-os de descobrir essa riqueza. O melhor jeito de ensinar e aprender essa ciência fantástica é reconhecer seu caráter permeável, trabalhável – transformando-a em algo agradável e prazerosa de aprender |
| 3. Período de realização | Cronograma a ser montado; <ul style="list-style-type: none"> • Dois atendimentos semanais ao longo do semestre. • Um encontro semanal com a coordenação para acompanhamento do processo. • Um encontro final para devolutiva do trabalho desenvolvido |
| 4. Carga horária | 30 h |
| 5. Objetivos para o aluno | Reconhecer e valorizar a diversidade matemática presente no contexto escolar, colocando em prática e incentivando ações educativas que se multipliquem em outros espaços da sociedade. Desenvolver conhecimentos matemáticos aplicáveis e facilitadores para o ensino em sala de aula |
| 6. Objetivos para a atividade | Estabelecer parcerias com escolas, buscando desenvolver projeto que desmitifique a Matemática e facilite o ensino da mesma. |



| | |
|-------------------------------------|--|
| | levantar material pedagógico matemático disponíveis nas escolas e, se necessário confeccionar outros materiais. |
| 7. Área temática da Extensão | Educação |
| 8. Público-alvo | Alunos de escolas públicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. |
| 9. Ações | Levantar junto às escolas público-alvo alunos que têm dificuldade em aprender Matemática Utilizar materiais pedagógicos disponíveis nas escolas de forma ampla para auxílio na realização de tarefas, estimulando atividades diversificadas no ensino da Matemática de maneira prazerosa e lúdica |
| 10. Disciplinas envolvidas | Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental-Matemática - 7º Semestre – 15 h Prática de Ensino em Matemática – 7º Semestre – 15 h |

8. ALTERAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MUDANÇAS SOCIAIS

| | |
|--------------------------------------|--|
| 1. Título | ALTERAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MUDANÇAS SOCIAIS |
| 2. Apresentação | Espaço geográfico é um dos principais conceitos utilizados na Geografia. Ele é entendido como toda porção espacial modificada por meio da ação humana. O espaço geográfico é transformado pela ação humana, é o principal conceito da ciência geográfica. O espaço geográfico está em constante transformação, e esse fato é consequência das relações sociais nele estabelecidas. O homem, por intermédio do desenvolvimento de técnicas, modifica a organização dos elementos espaciais, sendo que uma das transformações mais significativas é a industrialização. |
| 3. Período de realização | Cronograma a ser montado; <ul style="list-style-type: none"> • Dois atendimentos semanais ao longo do semestre. • Um encontro semanal com a coordenação para acompanhamento do processo. • Um encontro final para devolutiva do trabalho desenvolvido |
| 4. Carga horária | 45 h |
| 5. Objetivos para o aluno | Reconhecer o espaço geográfico como elemento modificado no Município de Santa Fé do Sul, colocando em prática e incentivando ações educativas que se multipliquem em outros espaços da sociedade. Contribuir com o desenvolvimento dos alunos da Educação Básica, dentro de um contexto de bem estar e qualidade de vida. |
| 6. Objetivos para a atividade | Conhecer o espaço geográfico e suas modificações ao longo do tempo e, se estas afetaram o desenvolvimento social e humano do município. |
| 7. Área temática da Extensão | Educação |
| 8. Público-alvo | Alunos de escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. |
| 9. Ações | Pesquisar sobre os diversos fatores que modificaram o espaço geográfico da cidade. Elaborar slides player sobre os resultados obtidos |
| 10. Disciplinas envolvidas | Estudos em Geografia - 3º Semestre – 15 h Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental-Geografia - 5º Semestre – 15 h Prática de Ensino em Geografia – 6º Semestre – 15 h |

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 666, que passaremos a transcrever.

1) Analisar a **Contextualização do Curso**, do **Compromisso Social** e da **Justificativa** apresentada pela Instituição.

A arquitetura do atual Curso Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC, tem a docência como base para a formação do educador e sua estrutura integra os seguintes núcleos: componentes da formação pedagógica, componentes da formação relacionada aos conteúdos específicos, componentes da formação científico cultural, além da formação complementar (Estágios e TCC), incluindo a componente Prática. O curso prevê carga horária de 3.260h, equitativamente distribuídas nos núcleos descritos anteriormente, de maneira articulada, e atende os dispositivos legais: Resolução CNE 02/2015; Deliberação CEE/SP 154/2017 e Deliberação CEE/SP 171/2019.

Nota-se que a busca de uma sólida formação integrada e multidisciplinar se evidencia em um conjunto de medidas e procedimentos empreendidos no curso de Pedagogia da UNIFUNEC, considerando-se, inclusive a diversidade constatada no público atendido (brancos, afrodescendentes, grupos provenientes de diferentes localidades regionais, pessoas com diferentes identidades de gênero e níveis socioeconômicos, etc.); na busca de ações de assistência e apoio ao aluno, e nos programas utilizados para evitar a evasão de estudantes (bolsas de origem diversas; residência pedagógica; atendimento às reivindicações sobre conteúdos programáticos, bibliografias etc.), entre outros aspectos.

2) Avaliar os **Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.



No PPP, os objetivos específicos estão inseridos nas ementas das disciplinas e estão fortemente associados à proposição geral do Curso em uma perspectiva interdisciplinar que favorece o diálogo, a construção, elaboração e ressignificação de conteúdos teóricos e de experiências advindas da prática pedagógica e curricular. Notamos (na coleta de informações durante a visita in loco, assim como nos registros sistematizados de ações do curso) a descrição, proposição e concretização de experiências formativas muito relevantes e significativas no âmbito dos 4 anos de formação dos estudantes, e com progressividade no currículo.

Em face do exposto, destaca-se a estreita articulação existente entre os objetivos do Curso e o compromisso institucional em relação às competências esperadas dos egressos, ditas no PPP como “compromissos do futuro educador”, tanto na docência, quanto na gestão de processos educativos, permitindo-lhes identificar na prática educativa necessidades, desafios, problemas e demandas diversas e, ao mesmo tempo, propor medidas de intervenção..

3) Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

O currículo pleno referente ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIFUNEC atende às orientações da Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de professores e da Deliberação CEE/SP Nº 154/2017, que altera a Deliberação CEE/SP Nº 111/2012, que fixa as Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual, integralizado em 3260 horas, a serem cursadas em, no mínimo 8 semestres, funcionamento de aulas no período noturno e realização do estágio a partir do 5º semestre do curso.

Todavia, sugerimos que, oportunamente, haja estudo de maior aproximação temática possível entre as obras indicadas para os componentes, assim como investimento na indicação de produções mais recentes, em que pese identificarmos que na reformulação da matriz já tenha havido certa atualização em 2022.

Considera-se que o currículo oferecido e as respectivas ementas das disciplinas e a bibliografia (básica e complementar) asseguram a formação do futuro pedagogo, conforme descrito no PPP. A carga horária prevista, sua distribuição e tempo de integralização atendem à Resolução CNE/CP Nº 2/ 2015 e a Deliberação CEE/SP Nº 154/2017.

4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

A matriz curricular do Curso de Pedagogia da UNIFUNEC, apresenta-se coerentemente articulada à proposição do itinerário formativo previsto para os vários semestres, observando devidamente a fundamentação legal vigente, especialmente a Resolução CNE CP Nº 1/06, como a Indicação CEE Nº 160/2017, contemplando tanto o fortalecimento dos saberes essenciais para realização do curso, a apropriação de fundamentos e saberes pedagógicos, além dos conhecimentos próprios dos componentes para a atuação docente, articulando-os à prática, como elemento da formação, e o desenvolvimento da postura investigativa.

A matriz curricular também contempla o tratamento de questões contemporâneas emergentes na educação: diversidade e multiculturalismo, pluralidade étnica, educação de jovens e adultos, educação não formal, entre outras. Sugerimos também a adequação de determinados componentes curriculares como a Didática, que pelo itinerário previsto no curso, talvez se apresente mais adequada em semestres nos quais os alunos já tenham incorporado outros saberes da ciência pedagógica. Indicamos, para momento oportuno ao curso, discussão e adequação acerca das nomenclaturas como prática, metodologia, método, prática de ensino, oportunizando ajustamento da concepção defendida no projeto, e constatada durante a visita, registre-se que com ampla clareza de todos os integrantes do curso.

Finalmente, nota-se que a matriz curricular proposta é coerente, e consistente com a proposição de saberes necessários para a formação e exercício da profissão docente, e atuação do pedagogo em diferentes espaços possíveis, portanto com o perfil do egresso proposto para os concluintes do curso.

5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

Percebe-se, em todo o desenvolvimento do PPP, viabilizado pela organização curricular demonstrada na matriz e comprovado na realização das reuniões presenciais, a ampla participação e envolvimento dos



docentes e, de modo relevante, dos estudantes, em várias iniciativas de pesquisa e de extensão, construídas a partir de programas e projetos apoiados em diferentes origens de fomento (PIBID - Residência pedagógica, Bolsas institucionais). Inclusive, comprovou-se a efetiva participação e satisfação dos alunos no processo de implementação do curso, além da demonstração de protagonismo dos docentes nos encaminhamentos e decisões adotadas no curso (atuação direta dos membros do NDE), naquilo que encontra-se correspondência com a atividade docentes.

Observamos e identificamos durante a visita, que existem espaços destinados às experiências metodológicas diferenciadas, como sala de práticas, laboratórios de tecnologia, laboratórios de atividades de práticas experimentais, espaço destinado à brinquedoteca, e experiências pedagógicas.

Depreende-se que a participação de alunos em ações desencadeadas, tanto no âmbito do ensino, quanto de: projetos de intervenção e de participação decorrentes da prática como componente curricular e/ou de estágios supervisionados que promovem a atuação de estudantes em situações de autoria, monitoria ou apoio em atividades do curso, ainda, decorrentes de projetos apoiados em iniciativas para a pesquisa, sejam da próprias de iniciativas do Centro Universitário, ou vinculados a agências de fomento, tais como PIBD ou Residência Pedagógica.

Em que pese as restrições orçamentárias, constatou-se que são feitos todos os esforços no sentido de se favorecer iniciativas que garantam a oferta de bolsas de apoio à participação em diferentes projetos, o que contribui para o fortalecimento de ações destinadas à qualidade da formação, mas também para a garantia da permanência dos estudantes. **Comprovamos o desenvolvimento e registro de inúmeras atividades de extensão, aprofundamento e enriquecimento da formação dos alunos do curso de Pedagogia, com diferentes fontes e iniciativas de fomento, existindo Semanas Pedagógica, Fóruns, Simpósios, dentre outros..**

6) Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

A matriz curricular em andamento e a nova matriz para ingressantes em 2023 tem todas as disciplinas na modalidade presencial, portanto, não se aplica a este item.

NÃO SE APLICA.

7) Avaliar:

7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

O projeto de Estágio supervisionado está bem delineado no PPC, pautado, coerente e adequado às DCNs e legislações pertinentes (CEE n. 111/2012, Resolução n. 02/2015 e a Lei 11.788/2008). Os estágios estão sempre vinculados às disciplinas de Práticas de Ensino, Didática, Metodologias e Psicologia, desenvolvendo-se do quinto ou oitavo semestre do curso. Existe uma parceria para o Estágio Supervisionado com muitas instituições conveniadas (públicas e privadas) de muitas cidades e estados, pois o município de Santa Fé do Sul faz divisa com dois outros estados.

Os estagiários são orientados na questão dos relatórios e regências e também avaliados com notas de 0 a 10, lembrando que a média institucional é 7,0.

Durante a reunião com o corpo docente foi possível notar o amparo teórico-metodológico dedicado aos estudantes para a realização dos estágios para vinculação e transposição da teoria na prática.

8) Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

O curso prevê TCC em forma de monografia ou artigo científico como atividade curricular obrigatória individual ou de co-autoria (até três autores), objetivando a postura investigativa do futuro educador. O curso apresenta normas (Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do UNIFUNEC) e momentos de produção com 50 horas de atividades complementares, assim como disciplinas vinculadas à pesquisa para desenvolvimento das etapas e para orientar a produção de texto acadêmico.

O TCC é apresentado e avaliado por uma banca composta por três membros (orientador e dois outros professores). Há a atribuição de nota de 0 a 10 de cada membro da banca, a média aritmética é obtida e o aluno ou grupo terá aprovação com média acima de 7,0.

9) Avaliar o **Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de**



Acompanhamento dos Egressos.

O curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIFUNEC conta com 60 vagas e funciona no período noturno (segunda à sexta-feira, das 19h às 22h30m) num regime seriado semestral. Nos últimos anos sofreu queda significativa do número de matriculados, mas houve uma retomada de crescimento de matrículas em 2023, com expectativa ainda de aumento para o próximo ano. Mantém atualmente quatro turmas.

Os gestores da instituição, assim como a Coordenadora do Curso concebem a Licenciatura em Pedagogia como um curso que deve ser mantido, mesmo com baixa procura, pois compreendem que a missão da IES é educativa e a formação de professores é essencial em nossa sociedade. As ações promovidas pela instituição e curso frearam o percurso de queda de matrículas em 2023, restando agora a continuidade de esforços para a ampliação.

A forma de ingresso é composta de três componentes: uma prova institucional, a nota do ENEM e o histórico escolar do candidato. Compreende-se que deste modo pode-se avaliar o candidato de forma integrada e mais justa.

10) Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso, incluindo** avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

Concluimos, tanto pela análise dos documentos juntados ao processo, como pelas declarações realizadas durante as reuniões que a gestão colegiada é um dos fatores mais significativos para a garantia da qualidade do processo de avaliação no Curso, tanto no que se refere às questões de aprendizagem, como aqueles que balizam o Curso, em sua integralidade.

A taxa líquida de aprovação e conclusão no Curso de Pedagogia é distintiva, aproximando, a média quadrienal é superior a 90% dos estudantes, entretanto a taxa de evasão ainda é um desafio a ser superado pelo curso, adicionado ao desafio da busca de elevação de alunos ingressantes, que tem sido afetada por fatores externos ao curso, e a instituição.

Relevante também o registro de que as práticas de avaliação do Curso e, conseqüentemente, das ações que o constituem, consideram a diversidade dos estudantes, sobretudo a presença de vários estudantes que se deslocam de diferentes municípios, com diferentes realidades socioeconômicas e experiências acadêmicas, além de já estarem, ou não, inseridos no mercado de trabalho. Encontramos, e puder realizar a leitura dos registros de reuniões de NDE e Colegiado, destacando a importância de que as assinaturas sejam imediatamente colhidas, após a lavratura das atas, sem embargo do conteúdo que observamos registrados.

11) Cursos de Licenciatura - atender:

1 - BNCC;- Currículo Paulista;- Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análises dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente:-Conteúdos;

Bibliografias;-Carga Horária;-Projeto de Estágio; e-Projeto de Prática como Componente Curricular.

Identificamos na estrutura curricular do Curso a observância tanto da Resolução CNE CP 1/06, assim como da Resolução CNE CP 2/2019, quanto da Deliberação CEE 154/17, no que se refere à disposição de componentes que abrangem as diferentes frentes de formação para a atuação do pedagogo.

Neste sentido, ficou consignado: a existência de componentes que tratam dos conteúdos previstos como saberes necessários na BNCC e, portanto, instrumento essencial de trabalho do pedagogo. Também, identificou-se o tratamento devido e articulado à "prática como componente curricular", articulando questões teóricas da formação às experiências da prática profissional, inclusive com a resignificação proporcionada por estágios supervisionados. Durante as reuniões realizadas ficou evidente, tanto por parte dos docentes, como por parte das orientações da coordenadora de curso, como dos alunos, o conhecimento de referenciais curriculares como o Currículo Paulista, e orientações curriculares dos municípios que integram a região geográfica na qual a IES está inserida.

12) Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

Constatou-se que o Curso de Pedagogia tem a extensão como dimensão de trabalho acadêmico intensamente relacionados à dimensão do ensino, tanto pela dedicação de docentes vinculados ao curso, quanto dos estudantes envolvidos em diferentes iniciativas de extensão, apoiados em fontes de fomento de natureza diversa, por exemplo: Residência Pedagógica, PIBID, e as demais atividades extensionistas realizadas no curso, como constou em relatório e projeto de curso.

A Comissão constatou também a preocupação efetiva da coordenação do curso em relação a consolidar a atitude de pesquisa na formação do futuro educador.

13) Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou



seus alunos ou docentes tenham sido submetidos;

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem a tarefa da implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. A CPA foi renovada em 2022 em conformidade com a legislação (deliberação CEE Nº 160/2018) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações.

Composta por representantes dos funcionários, da sociedade civil, discente e do corpo docente, a CPA da UNIFUNEC iniciou os trabalhos de avaliação de 2022 com o propósito de realizar um levantamento sobre o ensino durante a pandemia (COVID-19), sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas e sobre as dificuldades e soluções encontradas no período (conforme relato dos membros durante a reunião com os especialistas). A aplicação ocorreu por meio de ampla sensibilização dos membros ocorreu por meio de vídeo institucional amplamente divulgado à comunidade acadêmica e o retorno foi de 800 questionários respondidos espontaneamente.

A comissão entende que a UNIFUNEC assume o compromisso com a avaliação institucional, mesmo sendo um processo inicial. A participação dos alunos e docentes indica uma grande aceitação da comunidade acadêmica do processo. A comissão avalia que a avaliação institucional atende a legislação e o diagnóstico produzido é usado na revisão do planejamento pedagógico, assim como na redefinição de rumos da IES.

14) Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

NÃO SE APLICA

15) Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

Em relação à utilização de recursos educacionais de tecnologia da informação, constata-se que o modelo pedagógico do Curso de Pedagogia da UNIFUNEC se apoia no ensino presencial, contudo, todas as salas de aula têm potencial para utilização com computadores e demais recursos tecnológicos de última geração, utilizados

Existem atividades curriculares no curso que fomentam, promovem e estimulam o uso de tecnologia no curso, além disso verificamos que há práticas operacionais e acadêmicas não facultativas aos alunos que imprimem a necessidade do uso de tecnologia, inclusive a partir da oferta tecnológica disponibilizada pela IES.

16) Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

O corpo docente é qualificado, com uma intensa experiência na docência, especialmente na Educação Básica, o que representa uma interlocução da teoria com a prática muito rica. Os docentes têm contribuído para com a qualificação do trabalho docente das escolas do município e da região, pelos relatos da reunião com os especialistas.

O regime de trabalho de alguns docentes ocorre em regime horista ou tempo parcial. Indica-se a necessidade de docentes com tempo integral para implementação efetiva de grupos de pesquisa, iniciação científica dos alunos, produção científica e projetos de extensão. O coordenador, titulado (mestre), atende às exigências legais e conta com uma grande liderança no curso por atuar há muito tempo na instituição, promover um diálogo com docentes e permitir fácil acesso aos estudantes.

17) Avaliar o **Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

Os docentes são concursados e a maioria atua há muitos anos na instituição. Indicam que há uma remuneração adequada e respeito ao Plano de carreira regido pela Lei nº 2459 de 13 de dezembro de 2007 e pela Lei Complementar nº 150 de 12 de março de 2008.

Identificamos apenas uma situação docente que não se encontra, de acordo com a narração, devidamente enquadrada na condição de sua titulação atual, fato pelo qual sugerimos que sejam intensificados esforços no sentido da adequação da titulação docente de caso não concordante.

18) Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.



Para a composição do Núcleo Docente Estruturante ocorreu uma portaria específica da UNIFUNEC em 2019. O NDE do curso participou ativamente na reformulação da grade curricular nova. Durante a reunião com especialistas ficou muito evidente a participação dos membros na discussão das disciplinas, ementas e bibliografias, assim como na concepção do perfil do egresso. As reuniões são periódicas, com ata das discussões e decisões, assim como encaminhamento de solicitações à reitoria e presidência nos temas que envolvem instâncias superiores.

19) Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando pertinência para o número de vagas disponível.

A Infraestrutura Física é muito adequada, pois as salas possuem recursos fixos para o ensino (projektor, notebook, etc.), além de novas carteiras confortáveis para os estudantes. As Redes de Informação (Internet e Wi-fi), são adequadas e atendem as necessidades do curso.

Neste quesito, a instituição atende plenamente a legislação e a Comissão considera que a Instituição dispõe de capacidade para atendimento de docentes e discentes com qualidade.

20) Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

A Biblioteca apresenta ótima infraestrutura e condições de atendimento aos alunos e professores. Com muitas mesas, salas de estudo e acervo adequado. Dispõe de recursos computacionais para consulta e utiliza o software Sophia para busca.

21) Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

Os funcionários do Centro Universitário de Santa Fé do Sul são concursados, estão há mais de 10 anos na instituição (maioria), são qualificados e mostraram-se muito comprometidos durante a reunião e a visita às dependências e setores. Todos têm uma dedicação notável e competente.

A comissão entende que o item Funcionários Administrativos está adequadamente contemplado.

22) Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

Considerando as recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso, assim como a Resolução CNE/CP nº 02/2015 que propôs mudanças no Curso de Graduação em Pedagogia e, especialmente a Deliberação CEE nº 111/2012 que fixa diretrizes complementares para a formação de docentes para a Educação Básica nos cursos de graduação, houve uma alteração considerável na grade curricular para os ingressantes em 2023. Ocorreu uma reformulação (2022) considerável do Projeto do Curso nas disciplinas, ementas e suas bibliografias, fato que foi muito positivo e adequado às recomendações e demandas atuais da formação de professores e demais Deliberações do CEE.

Manifestação Final dos Especialistas:

A análise minuciosa dos autos processuais, sobretudo do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia avaliado acrescida de evidências inequivocadamente demonstradas durante a visita presencial, assim como a materialidade dos resultados, indicadores, processos e encaminhamentos adotados, e constatados também presencialmente por meio de depoimentos e diligência, comprovam a qualidade de excelência na qual se assenta o Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC.

Não obstante, a existência de dificuldades, em especial, derivadas de questões orçamentárias, outras do contexto nacional do ensino superior, é notório o compromisso, o envolvimento e o rigor acadêmico que balizam o desenvolvimento e implementação de todo o Projeto do Curso.

Para além da irrestrita observância dos fundamentos legais orientadores da organização do Curso, a criatividade, a inovação e a articulação entre ensino e extensão (e processos iniciais de pesquisa), revelam que estamos diante não apenas de um Curso da melhor qualidade, mas, sobretudo, de um Curso distinto, que além de observar o regramento normativo, vislumbra permanentemente as iniciativas que acenam para a conexão com as demandas contemporâneas no campo da ciência, da academia, da educação, e especificamente da Pedagogia.

Com efeito, ainda que se reconheça os méritos de todas as naturezas pertinentes ao Curso, esta Comissão, à luz do próprio fundamento no que se refere ao aprimoramento dos perfis do egresso desejado, e da concretização dos fundamentos, compromissos e princípios assumidos pelo curso, sugere, oportunamente, a observância das recomendações que constaram pontualmente na avaliação dos respectivos itens, conforme constou no relatório, sem qualquer embargo da indicação aprovação do presente pedido de renovação de reconhecimento de curso.



Conclusão da Comissão

O Relatório deverá **ser favorável sem restrições** ou **desfavorável** apontando claramente as deficiências detectadas.

A Comissão se manifesta como favorável sem restrições, nos termos das deliberações e resoluções vigentes, pela renovação do reconhecimento do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul.

Considerações Finais

A partir de análise exaustiva, cuidadosa e detalhada dos especialistas, esta Relatora aprova a renovação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul pelo período de cinco anos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Toma-se conhecimento, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 216/2023, da alteração Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul.

2.3 A presente renovação do reconhecimento e alteração curricular tornar-se-ão efetivas por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de janeiro de 2024

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Leandro Campi Prearo, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 17 de janeiro de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 24 de janeiro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

| | | | | | | |
|--------------------------|---|----------------------------------|---|---------|---|-----------|
| PARECER CEE 09/2024 | - | Publicado no DOESP em 26/01/2024 | - | Seção I | - | Página 58 |
| Res. Seduc de 08/02/2024 | - | Publicada no DOESP em 14/02/2024 | - | Seção I | - | Página 30 |
| Portaria CEE-GP 42/2024 | - | Publicada no DOESP em 15/02/2024 | - | Seção I | - | Página 22 |



PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

| | | | |
|--|---|-----------------------|----------------------|
| PROCESSO CEE Nº:594/2022 | | | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Centro Universitário de Santa Fé do Sul - UNIFUNEC | | | |
| CURSO: Pedagogia | TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.207 | Diurno: 3.207 | horas-relógio |
| | | Noturno: 3.207 | horas-relógio |
| ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento de Curso | | | |

As Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografias dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estrutura curricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|--|---|---|--|--|---|
| | | | | DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art. 4º I A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3200 horas, assim distribuídas: | I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; | Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental: | I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola; | 1- Leitura e Produção de Texto I Ementa: Desenvolvimento do conteúdo de Língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio nos aspectos: leitura, produção de texto e análise linguística, contemplando linguagem oral e linguagem escrita. Ortografia. Linguagem e língua. Níveis de linguagem. Gêneros e tipologia textual. A linguagem acadêmica. A correção da língua: questões gramaticais. Leitura e interpretação de textos. Produção textual: escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais. | 1- ABREU, A. S. Curso de redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2010. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995. Cap: 1,2, 8, 9,13. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010. Cap:1,6,7,8. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf . TERRA, Ermani. Língua Portuguesa. 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023 |
| | | | | 2- Leitura e Produção de Texto II Ementa: Tópicos gramaticais. Textos argumentativos. Defeitos de argumentação. Consistência argumentativa. Revisão de enunciados a partir de aspectos de coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática. Sequenciação cronológica na narrativa. Noções de leitura e produção de textos científicos. A paráfrase e outros aspectos | 2- ABREU, A. S. Curso de redação . 12. ed. São Paulo: Ática, 2010. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995. Cap: 29,30,31,35. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010. Cap: 9, 24, 25 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf . TERRA, Ermani. Língua Portuguesa. 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023 |



| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | | | <p>intertextuais. A estrutura do texto científico: o resumo, a resenha, o artigo científico.</p> <p>3- Literatura Geral Caracterização das escolas literárias e seu contexto sócio-histórico. Autores e obras representativos dessas escolas em língua portuguesa. Conceito e função da literatura. O cânone literário. O autor, o texto e o leitor. A literatura brasileira contemporânea.</p> | <p>3- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo, SP: Cultrix, 2006.</p> <p>FARACO, C. E. Literatura brasileira. São Paulo, SP: Ática, 1991.</p> <p>MINUZZI, L. P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre, RS: Sagah Educação, 2017.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo, SP: Cultrix, 2009</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site_110518.pdf.</p> <p>REIS, Carlos. O Conhecimento da Literatura: Introdução aos Estudos Literários. Portugal: Almedina, 2001.</p> |
| | <p>II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;</p> | | <p>1-Conhecimentos Matemáticos I Ementa: Números Naturais. Números Racionais (decimais e frações) e suas operações. Espaço e forma.</p> <p>2-Conhecimentos Matemáticos II Ementa: Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Leitura de gráfico e tabela</p> | <p>1- NACARATO, A.M.; MENGALI, B.L.da S.; PASSOS, C.L.B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Currículo em ação: ler e escrever: EMAI Matemática e suas tecnologias anos iniciais do ensino fundamental e tecnologia e inovação 1º ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculo/lopaulista/wp-content/uploads/2022/07/EF_5ANO_EMAI-TEC_miolo.pdfZALESKI FILHO, D. Matemática e arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Disponível no Minha Biblioteca</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site_110518.pdf.</p> <p>STOCCO, Smole & DINIZ, Ignez. Matemática Ensino Médio. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.</p> <p>2 -MACDONALD, S. Matemática em minutos: atividades fáceis para crianças de 4 a 8 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>NACARATO, A.M.; MENGALI, B. L.da S.; PASSOS, C. L. B.. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. Belo Horizonte:</p> |



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | <p>3-Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos aplicados à educação Ementa: Variáveis Estatísticas, Distribuições Estatísticas, Representações Gráficas. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Introdução à Teoria das Probabilidades, Distribuições Estatísticas, Distribuição binomial, Distribuição normal, Medidas de assimetria e curtose, Correlação e Regressão. Introdução à Estatística Inferencial.</p> | <p>Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca. SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Curriculo em ação: ler e escrever: EMAI matemática e suas tecnologias anos iniciais do ensino fundamental e tecnologia e inovação 1º. ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculo-paulista/wp-content/uploads/2022/07/EF_5ANO_EMAI-TEC_miolo.pdf http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. STOCCO, Smole & DINIZ, Ignez. Matemática Ensino Médio. São Paulo: Editora Saraiva, 2020</p> <p>3- COSTA NETO, Pedro Luiz. Estatística. 2.ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2003. CRESPO, A. A. Capítulo 1: A Natureza da Estatística. In: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 17.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2001. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed. São Paulo, SP: Livros Técnicos e Científicos, 1994. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. Curso Básico de Estatística. 12.ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.</p> |
| | <p>III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;</p> | <p>1- Estudos em História Ementa: Conceito de História. O tempo e a História. O "descobrimento" do Brasil. A escravidão e o sistema colonial. A Emancipação política. Vinda da Corte para o Brasil; Independência, a passagem do Império à República. Os movimentos sociais: reforma, revolução e a questão da cidadania. Ditadura Militar e a abertura política. O Brasil e os desafios do século XXI: globalização e revoluções tecnológicas.</p> | <p>2- História da Educação e Relações Étnicos Raciais</p> | <p>1 - BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. História: ensino fundamental / Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 212 p. (Coleção Explorando o Ensino; v. 21). LINHARES, M.Y.L. História geral do Brasil. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.</p> | <p>2- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> |



| | |
|---|---|
| | <p>Ementa: O encontro de culturas; África e América. Cultura indígena e afro brasileira e suas características. Influências da cultura indígena e africana no Brasil. Onde estão os escravos e os indígenas hoje? Questões atuais da educação e suas relações históricas. Educação para relações étnico-raciais. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva, (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 243 p. il. ; 23 cm ISBN 8532614973 (número de consulta: 370.1 A398 2002)</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site_110518.pdf.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004</p> <p>MARÇAL, José Antônio. LIMA Sílvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais:: história cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Portugal: Intersaberes, 2015</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 0.639/03 que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília: MEC 2003.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 11.545/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília: MEC 2008.</p> |
| <p>3- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental História</p> <p>Ementa: Revisão e aprofundamento de conteúdo: História, espaço e formas de registros; povos e culturas- meu lugar no mundo e meu grupo social; questões históricas relativas às migrações; patrimônios da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão; o silenciamento dos saberes dos</p> | <p>3- ANTUNES, C.R. <i>et al.</i> Metodologia do ensino de história. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.</p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>PINSKY, J. (org). O ensino de história e a criação do fato. 11.ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de</p> |



| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| | | | <p>povos indígenas e sua resistência. Competências específicas de História para Educação Infantil o Ensino Fundamental. Unidades temáticas do ensino fundamental, objetos de conhecimento e habilidades. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da História nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.</p> | <p>São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: SE, 2011. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2siteb/ox/arquivos/documentos/236.pdf DEPÓLO, Deuseni Luzia; FREITAS, Maria Carolina de Andrade. A construção da democracia no Brasil: o saber-poder do povo brasileiro. Cadernos Camilliani, Espírito Santo, v. 11, n. 1, p. 89-100, 2010. KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 2ªed. São Paulo: Contexto, 2004. PUBLISHING, Workman (org). O grande livro de História do manual do mundo. 1ªed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.</p> |
| | <p>IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos</p> | <p>1-Estudos em Geografia Ementa: Estudar o espaço geográfico em suas várias dimensões de forma a obter conhecimentos que contribuam para a formação de uma visão crítica da sociedade e para o desenvolvimento da cidadania. Dinâmica do espaço brasileiro. Geografia do Brasil e cartografia. A formação e transformação das paisagens. Aspectos da dinâmica paisagística e da natureza, da ocupação histórica, das desigualdades regionais e econômicas e da diversidade cultural, conteúdos demográficos e globalização. São Paulo, SP: Scipione, 1998. 503 p., il. ISBN 85-262-2946-X. SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2003. 473 p., il. ISBN 85-01-05939-0.</p> <p>2- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental Geografia Ementa: Revisão e aprofundamento de conteúdos da geografia: identidade sociocultural, relações entre os componentes físicos e naturais, transformações de paisagens naturais e antrópicas; fenômenos naturais apresentados de diferentes maneiras; atividades humanas e dinâmica climática;</p> | <p>1- ALBERTIN, R.M.; GUIMARÃES, D.V.; RIFFEL, E. Geografia física do Brasil. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca. LÖBLER, C.A.; FRANCISCO, M.da A.S. Metodologia do ensino de geografia. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca. MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual Editora, 2012. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_e_baixa_site_110518.pdf SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo, SP: Scipione, 1998. 503 p., il. ISBN 85-262-2946-X. SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2003. 473 p., il. ISBN 85-01-05939-0.</p> <p>2- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2siteb/ox/arquivos/documentos/236.pdf OLIVEIRA, João Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. Aprender e Ensinar. 6.ed. Belo Horizonte: Alfa.</p> | |



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | <p>V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e</p> | <p>representação cartográfica e mapas temáticos no Brasil; matéria prima, indústria, produção e consumo. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.</p> <p>1- Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade aplicada ao ensino Ementa: O homem e a sua relação com meio ambiente. Resíduos sólidos urbanos. Planos de Aulas com temas ambientais. Educação ambiental. Instrumentos técnicos e legais da saúde ambiental. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Prática Interdisciplinar. Seminários em Meio Ambiente e Saúde Aplicados à educação Básica.</p> <p>2- Educação Nutrição e Saúde: corpo Humano, Saúde e doença Ementa: Revisão e aprofundamento sobre o corpo humano e sua anatomia; partes do corpo humano e suas funções; interferências no processo de saúde e doença, prevenção é fundamental para a vida. Conceitos de nutrição e saúde. A importância da nutrição para um desenvolvimento saudável. Doenças pré-escolares e escolares. Medidas de profilaxia. Higiene física e mental. A criança como agente de saúde.</p> | <p>PIMENTEL, Wanda Jaú. Geografia: quadro político do mundo atual. São Paulo, SP: IBEP, s.d.p. 184 p., il.</p> <p>COELHO, Marcos de Amorim. Geografia do Brasil. 4.ed. São Paulo, SP: Moderna, 1996. 400 p., il. (Série Sinopse). ISBN 85-16-01500-9. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseaofinal_site.pdf.</p> <p>1- CARVALHO, V. S. de; MACHADO, C.; SANCHEZ, C.; ANASTACIO FILHO, S.; DIAS, V. P. Educação ambiental consciente. São Paulo: WAK, 2003.</p> <p>CARVALHO, I. C. de. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CASTRO, R. S. de; LAYRARGUES, P. P.; L., C. B. Educação ambiental. Repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental: Princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia Editora, 2004.</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.</p> <p>2- DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA DE GENEBRA. Higiene mental das crianças e adolescentes. São Paulo, SP: Pontes, s.d. v.7 (245p.).</p> <p>EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. (Org.) O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em Minha Biblioteca.</p> <p>HELAMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>KLOETZEL, K. Temas de saúde: higiene física e do ambiente. São Paulo: EPU, 2006.</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.</p> <p>CARVALHO Anna de, OLIVEIRA Carla de, SCARPA Daniela. Ensino de ciências por investigação: Condições</p> |
|--|--|--|--|--|---|



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;</p> | <p>3- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p> <p>Objetivos: Revisão e aprofundamento de conteúdos fundamentais das Ciências Naturais: características, propriedades dos materiais; corpo humano; nutrição do organismo; integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório; seres vivos no ambiente, plantas; características e desenvolvimentos dos animais, cadeias alimentares, microorganismos; características da Terra, movimento de rotação e periodicidade das fases da lua; uso do solo. Estudo de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Inter-relação teoria e prática. Conteúdos contextualização e correlações interdisciplinares. A Formação do Professor.</p> <p>1-Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino</p> <p>Objetivos: Introdução a computação; abordagem inicial sobre o uso de tecnologias. Utilização de sistemas operacionais e pacote Office (Word, Excel e Power Point) com finalidades acadêmicas e pedagógicas. Aplicação de recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas e de metodologias ativas. Introdução e uso das ferramentas de Inteligência Artificial no ensino-aprendizagem.</p> | <p>para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>3- BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria de Educação, 2019.</p> <p>DELIZOICOU, D. 7 ANGOTTI, J. A. Metodologia do ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>KOFF, E. D. A questão ambiental e o estudo de ciências: algumas atividades. Goiânia: Editora da UFG, 1995.</p> <p>GONÇALVES, A. F. Metodologia do ensino de ciências. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>GROSSO, A.B.. Eureka! práticas de ciências para o ensino fundamental. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. (Aprender Oficinas Fazendo).</p> <p>KRASILCHIC, M O professor e o currículo das ciências. São Paulo, SP: EPU, 2006.</p> <p>PAVÃO, Antônio Carlos; FREITAS, Denise de (org). Quanta ciência há no ensino de ciências. São Carlos: EduUFSCAR, 2022.</p> <p>PUBLISHING, Workman (org). O grande livro de ciências do manual do mundo. 1ªed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.</p> <p>SILVA, Solimar; CAZASSA, Walas. Dinâmicas e jogos para aula de ciências. 1ªed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2022</p> <p>1- GABRIEL, Martha. Inteligência Artificial: Do Zero ao Metaverso: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773336. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773336/.</p> <p>VELLOSO, Fernando. Informática - Conceitos Básicos. Grupo GEN, 2017.</p> |
|--|--|--|--|--|--|



| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento | E-book. ISBN 9788595152557. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/ . ALMEIDA, M.S. Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível no Minha Biblioteca. SANTOS, P.K. <i>et al.</i> Educação e tecnologias. Porto Alegre: Sagra Educação S.A., 2017. Disponível no Minha Biblioteca. TARJA, Sanmya F. Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530246. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530246/ . |
| | | | VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais; | <p>1- Sociologia e Antropologia Ementa: O surgimento da Sociologia; Importância do estudo da Sociologia: pesquisa social; Sociologia como ciência da sociedade: Conhecimento científico versus senso comum A educação como processo de socialização. A escolarização desigual, suas explicações e implicações. A democratização da escola. A relação escola/cultura(s): desigualdade/diferenças, universalismo/relativismo; multiculturalismo/interculturalismo: currículo, saber docente e cultura escolar. Sucesso escolar e origem social: dimensão sociocultural e familiar.</p> <p>2- Filosofia e Ética na Educação Ementa: Revisão e enriquecimento dos conceitos básicos da filosofia. Características da filosofia e a relação com o senso comum e o senso crítico. Filosofia e a filosofia da educação. Filosofia da educação: conceitos, teoria e articulações com a prática pedagógica. Paradigmas do consenso e do conflito com a educação.</p> <p>3- Psicologia do</p> <p>1-APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J.; GANDIN, Luis A. Sociologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 2013. GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2023. KRUPPA, Sonia M P. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 2018 DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. KUPPER, Agnaldo. Sociologia: ensino médio - Trabalho e Sociedade. Macéio-AL: Editora Café com Sociologia, 2023. 2- ARANHA, M. L. Filosofando: Introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. CHAUI, M. S. Convite à filosofia. São Paulo, Brasiliense, 2000. GAARDER, Jostein. O mundo de sofia: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012. 566 p LUCKESI, Cipriano Carlos. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. 5.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2004. 271 p. GHIRALDELLI, JR, Paulo. Filosofia e História da educação brasileira. São Paulo: Manole, 2003. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Pais e Terra, 1999.</p> |



CEESP/PIC/2024/00031



| | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
| | | | | <p>Desenvolvimento e da Aprendizagem I</p> <p>Ementa: Introdução à Psicologia: história e conceitos. A Psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: o estudo da formação do ser humano, sua cultura, valores e sentimentos. Concepções psicológicas e suas contribuições no campo educacional. Contribuições de diferentes teóricos para a compreensão do processo de aprendizagem e desenvolvimento.</p> | <p>3- COLL, C., MARCHESI, A., PALACIOS, J. <i>et al.</i> Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: 2009. v.1.</p> <p>GOODWIN, C. J. História da psicologia moderna. Cultrix: 2007.</p> <p>PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008</p> <p>COLL, Cesar. Psicologia da Aprendizagem no Ensino Médio. Porto Alegre-RS: Editora Penso, 2003.</p> |
|--|--|--|--|---|---|



1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | | |
|---|---|--|---|--|---|
| | | | DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado | |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos; | Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino: | I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; | 1-História da Educação Ementa: História da Educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Caracterização do Conhecimento Científico. Fundamentos da História da educação e da prática docente: na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade. 2- Sociologia e Antropologia da Educação Ementa: Sociologia da Educação: origem e Contribuições. Mudanças sociais e função docente. Sociedade e Educação em Durkheim, Marx e Weber. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. Mobilidade Social. A Educação e o Multiculturalismo. Antropologia social: Cultura e Sociedade. Estado, educação e cidadania. O processo educacional no século XX. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. 3- Filosofia e Ética na Educação II Ementa: A importância da Filosofia da Educação na formação e na prática do educador para a interpretação da realidade e para a educação. Tendências pedagógicas na prática escolar. A educação mediando à prática dos homens. | 1- ARANHA, Maria Lúcia de A. História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil. 3 Ed. São Paulo: Moderna, 2006. MORAIS, Régis de. História e pensamento na educação brasileira: (contribuição de tristão de Athayde. São Paulo, SP: Papyrus, 1985. MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1989. 2- DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Sociologia geral. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1999. QUINTANEIRO, T. et al. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 3- ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. CHAUI, M. S. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 440p. CHIRAFDELLI JR., P. Filosofia e história da educação brasileira. São Paulo: Manole, 2003. CURY, J. C. R. Ideologia e educação brasileira. São Paulo: Cortez, 1999 |
| | | | II – Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes; | 1-Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II Ementa: Conceito e características da infância. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na infância. Desenvolvimento da personalidade: | 1- OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2001. |



CEESP/PIC2024/00031



| | | |
|---|--|---|
| | contribuições de diferentes teóricos. Tópicos em Psicologia da Educação: dificuldades de aprendizagem, e as implicações em sala de aula. | PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível no Minha Biblioteca. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. |
| III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática; | <p>1- Fundamentos legais da Educação Básica I Ementa: Fundamentos da Educação. Fundamentos e objetivos do ensino. Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. Sistema Escolar Brasileiro. Legislação da Educação básica brasileira. Política Educacional e Fundamentos. Atribuições das diversas instancias educacionais: níveis administrativos e didáticos. A Educação Infantil. O Ensino Fundamental. O Ensino Médio. Modalidades de Ensino. Recursos Financeiros e Financiamento do Ensino. Noções básicas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Colegiados e as Instituições Auxiliares da Escola. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente</p> <p>2- Fundamentos legais da Educação Básica II Ementa: Fundamentos da Educação. Fundamentos e objetivos do ensino. Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. Sistema Escolar Brasileiro. Legislação da Educação básica brasileira. Política Educacional e Fundamentos. Atribuições das diversas instancias educacionais: níveis administrativos e didáticos. A Educação Infantil. O Ensino Fundamental. O Ensino Médio. Modalidades de Ensino. Recursos Financeiros e Financiamento do Ensino. Noções básicas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Colegiados e as Instituições Auxiliares da Escola. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente</p> | <p>1- BRASIL. Lei 9,394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 23 dez. 1996. DEMO, P. Desafios modernos da Educação. Editora Cortez: São Paulo, 2002. IMBERNÓN, F. et al. A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008 http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. MENEZES, J. G. Estrutura da Educação Básica. 3ª Edição – Pioneira Editora: São Paulo, 2000. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_emaixa_site_110518.pdf f.</p> <p>2- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_emaixa_site_110518.pdf f. OLIVEIRA, R. T. Estatuto da criança e do adolescente: refletindo sobre sujeitos, direitos e responsabilidades. Brasília, DF: CFP, 2016. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=225</p> |



CEESP/IC202400031



| | | |
|---|--|--|
| | | 9-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&itemid=30192 |
| IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental; | <p>1-Currículo: teorias, políticas e prática I Ementa: Estudo de diferentes concepções de currículo e sua articulação com os aspectos pedagógicos, políticos, culturais e econômicos. Compreensão da relação existente entre currículo e projeto pedagógico escolar. Multiculturalismo Análise crítica da teoria e a história do currículo; contextualização e discussão das diferentes concepções curriculares e análise da ordenação geral do currículo na educação básica (BNCC e Currículo Paulista).</p> <p>2- Currículo: teorias, políticas e prática II Ementa: Currículo, conhecimento e cultura. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Hibridismo Cultural. Diretrizes Curriculares Nacionais.</p> | <p>1- MOREIRA, A.F. Currículo, cultura e sociedade. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000. SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998. SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea).</p> <p>2- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 SANTOMÉ, J.T. O curriculum oculto. Portugal: Porto Editora, 1995. (Coleção Escola e Saberes).</p> |
| V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; | a) 1- Didática I Ementa : O percurso da Didática até a contemporaneidade. As abordagens da Didática. A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As relações pedagógicas no espaço escolar e o processo de ensino na escola. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar. A formação de professores no Brasil. | <p>1- FAZENDA, I. Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. (Coleção Práxis). GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea). PIMENTA, S.G. Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. RIEDEL, H. Didática e prática de ensino: aspectos</p> |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | | <p>2- Didática II Ementa: Concepções de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental: o fazer docente em questão. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, a partir de seus aspectos teóricos e práticos. Planejamento didático: seleção, ordenação, descrição e delineamento dos objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologia, recursos metodológicos e Paradigmas e modalidades da avaliação educacional.</p> <p>3- Didática III Ementa: Estuda a organização do espaço-tempo escolar da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades. A escola e a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. Aspectos cognoscitivos e socioemocionais nas relações professor-aluno. A ação docente frente as diferenças na sala de aula.</p> <p>b)</p> <p>1- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização I Ementa: Conceitos de linguagem e língua. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de signo. Variações linguísticas. Fonologia. Aquisição da linguagem.</p> <p>2- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização II Ementa: Conceitos de alfabetização e letramento. Métodos de alfabetização. Oralidade e escrita. Letramentos múltiplos. O processo da leitura.</p> | <p>ideológicos, científicos e técnicos. São Paulo, SP: E.P.U., 1981</p> <p>2- ANASTASIOU, Lea e ALVES, Leonir (orgs). Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, UNIVILLE, 2003. DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998. FUSARI, J. C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas? Série Idéias nº 8, 1998</p> <p>3- ALVES, Nilda (org), SGARBI, Paulo (org) et. al. Espaço e imagens na Escola. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. MENEGOLLA, Maximiliano; Sant Anna, Martins Ilza. Por Que Planejar? Como Planejar? Currículo.SãoPaulo:Ed.Vozes,2001. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar.Porto Alegre: ArtMed, 1998 GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.</p> <p>1- BES, P. et al. Alfabetização e letramento. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Disponível no Minha Biblioteca. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1999. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. A psicogênese da língua</p> |
|--|--|--|---|--|



CEESP/IC202400031



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | <p>a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> | <p>3- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização III Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem: significados da leitura e escrita. Psicogênese da escrita: Construtivismo (Emília Ferreiro). A fala; a escrita; aspectos formais do grafismo.</p> <p>4- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização IV Ementa: Conceitos de linguagem e língua. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de signo. Variações linguísticas. Fonologia. Aquisição da linguagem</p> <p>5-Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do ensino Fundamental Ementa Diretrizes e referenciais curriculares das séries iniciais do Ensino Fundamental. Abordagem teórica dos objetivos do ensino de Matemática.</p> <p>6-Linguagem e Literatura Infantil Aspectos estruturais da obra infantil e juvenil e a questão linguística A literatura infanto-juvenil e os gêneros textuais. Análise de obras infantis e juvenis. Os grandes autores da literatura infanto-juvenil no cenário atual.</p> <p>7-Linguagem e Literatura infanto Juvenil I Aspectos estruturais da obra infantil e juvenil e a questão linguística. A literatura infanto-juvenil e os gêneros de análise. Análise de obras infantis e</p> | <p>escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>2- BES, P. et al. Alfabetização e letramento. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Disponível no Minha Biblioteca. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>3- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Editora Scipione, 1992. Cap: 2 e 3.FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. A Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed reimpressão 2008 .Cap.1, 2 e 6 FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre Alfabetização. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2001 . Cap: 1 e 2. http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf</p> <p>4- BORBA, F. S. Introdução aos estudos linguísticos. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1975.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>LYONS, J. Língua(gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. 14. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1995.</p> <p>5 - BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília:</p> |
|--|--|--|---|--|



CEESP/PIC202400031



| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | | <p>a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>c)</p> <p>1-Fundamentos Sócio Histórico da infância I Ementa: Infância a construção história da concepção de infância e a sua relação com a educação no mundo e no Brasil. Processos de socialização da criança na sociedade, respeitando as diferenças culturais, étnicas.</p> <p>competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p> <p>2-Construções matemáticas na Educação Infantil Ementa: Ensino da Matemática na Educação Infantil. Princípios Teóricos e Metodológicos da Educação Matemática. A relação da Construção da estrutura de número com as fases de desenvolvimento da criança.</p> <p>d)1- Métodos de Ensino e processo de Avaliação I Ementa: Pressupostos filosóficos, históricos e epistemológicos no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. Paradigmas, funções, modalidades, propostas de práticas avaliativas. Metodologia: procedimentos e formas de registros na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Avaliação e políticas públicas.</p> | <p>juvenis. Os grandes autores da literatura infanto-juvenil no cenário atual</p> <p>MEC, 2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518-versaofinal_site.pdf. LOYO, Tiago et al. Fundamentos e metodologias de matemática. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível no Minha Biblioteca. https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/. 6- COELHO, N. N. Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão linguística. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível no Minha Biblioteca. CUNHA, M. A. A. Literatura infantil: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995. ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>7-COELHO, N. N. Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão linguística. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível no Minha Biblioteca. CUNHA, M. A. A. Literatura infantil: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995. ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992. MACEDO, Maria do Socorro A. N. A Função da Literatura na Escola. Resistência, Mediação e Formação Leitora</p> |
|--|--|--|---|---|



| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | | <p>2- Métodos de Ensino e processo de Avaliação II Ementa: Avaliação de: Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos. Relacionamento da avaliação escolar e a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional. A relação entre Ética e Avaliação. Dispositivos didáticos para o planejamento do ensino e a relação entre planejamento e avaliação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica.</p> <p>e) 1- Projetos em Educação Ementa: Criatividade versus inovação: implicações e aplicações para o ensino e a aprendizagem na Educação Básica. A pessoa, o produto e o processo criativo. A Pedagogia das competências e o debate sobre o aprender a aprender. Perspectivas teórico-metodológicas para o desenvolvimento de projetos inovadores na educação Básica, mapas mentais como estratégia de conhecimento e aprendizagem; os projetos de trabalho como estratégia de ensino e aprendizagem.</p> | <p>1- ARIES, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. FARIA FILHO, L.M. de (Org.). Infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil). Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em Minha Biblioteca. PRADO, A.E.F.G. Os autores clássicos e suas influências na construção do conceito moderno de infância. 2- KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 39. ed. Campinas: Papirus, 2021. KAMI, C. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética (séries iniciais): implicações da Teoria de Piaget. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível no Minha Biblioteca. SMOLE, K.C.S.; VIEIRA DINIZ, M. I. de S.; CÂNDIDO, P. T. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Penso, 2014. v.1 (Coleção matemática de 0 a 6). Disponível no Minha Biblioteca. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.</p> <p>1-LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem: entre duas lógicas. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999. VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora. 13. ed. São Paulo, SP: Libertad, 2013. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad).</p> |
|--|--|--|---|---|



| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | <p>http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf</p> <p>2- AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação ou emancipação. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1995.</p> <p>FERREIRA, F. W. Planejamento SIM e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.</p> <p>http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf</p> <p>1- MEIRIEU, Philippe. A Pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar. Porto Alegre: ArtMed, 2002.</p> <p>PERRENOUD, PH. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre : Artmed Editora, 2000.</p> <p>PERRENOUD, PH. (2002). A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002</p> <p>ZABALA, Antonio. A prática Educativa: Como Ensinar. São Paulo: Artmed, 1995. 224 p.</p> |
| | | <p>VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p> | <p>1-Metodologia de Ensino na Educação Infantil- creche</p> <p>Ementa: A especificidade em creches: brincar, cuidar e educar. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional da creche. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a três anos e 11 meses de idade.</p> <p>2-Metodologia de Ensino na Educação Infantil- pré-escola</p> <p>Ementa: A especificidade na Educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: Campos de</p> | <p>1- BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.</p> <p>MELLO, A.M. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca.</p> <p>MARCOLINO, S.; MELLO, S.A. Temas das brincadeiras de papéis na educação infantil. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, DF, v. 35, n. 02, p. 457-472, abr./jun. 2015.</p> |



CEESP/PIC/2024/00031



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | <p>Experiência. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional em educação infantil. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de pré-escola.</p> <p>3-Metodologia de Ensino na Educação infantil – Alfabetização Ementa: A função social da escrita. Alfabetização como processo de construção da língua escrita. O letramento. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem. A função do professor no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>4- Metodologia de Ensino Fundamental em Língua Portuguesa Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Práticas de Linguagem, objetivos e competências para o Ensino Fundamental. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de Língua Portuguesa. Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa.</p> <p>5- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental –Geografia Ementa: Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental. Unidades temáticas objetos de conhecimento e habilidades. Revisão e aprofundamento de conteúdos da geografia. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escola</p> | <p>2- BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. CRAIDY, C.M.; KAERCHER, G. E. Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: Minha Biblioteca. MELLO, A.M. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca. 3-FERREIRO, E. Com todas as letras. 9.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. (Série Atualidades em Educação). FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999. SMOLKA, A.L.B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 10.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. (Coleção Passando a Limpo). http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>4- FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível no Minha Biblioteca. GOULART, C. M.; A. et al. A alfabetização como processo discursivo: 30 anos de A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível no Minha Biblioteca. LEAL, T.F.; SUASSUNA, L. (Org.). Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte:</p> |
|--|--|--|--|--|--|



CEESPIC202400031



| | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
| | | | | <p>6- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – História Ementa: Competências específicas de História para Educação Infantil o Ensino Fundamental. Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Revisão e aprofundamento de conteúdos da história. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da História nos anos iniciais do ensino Fundamental. Interrelação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.</p> <p>7- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I Ementa: Conteúdos de matemática previstos para as séries iniciais. Educação Matemática para a Educação Básica. Tendências atuais e resultados de pesquisas em Educação Matemática. Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem da matemática e seus fundamentos filosóficos, metodológicos e científicos. Matemática das séries iniciais.</p> <p>08- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental. Para os anos iniciais e finais: unidades temáticas, objeto de conhecimento e habilidades. Revisão e aprofundamento de conteúdos fundamentais das Ciências Naturais. Estudo de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino das Ciências Naturais nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental I. Inter-relação teoria e prática. A Formação do Professor.</p> | <p>Autêntica, 2014. Disponível no Minha Biblioteca. 5- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf. PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo-SP:Cortez, 2001 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versoafinal_site.pdf</p> <p>6- ANTUNES, C.R. et al. Metodologia do ensino de história. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca. BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versoafinal_site.pdf PINSKY, J. (org). O ensino de história e a criação do fato. 11.ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>7- BOYER, C. B.; MERZBACH, U. C. História da matemática. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível no Minha Biblioteca. BOALER, J. O. Mentalidades Matemáticas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. DANTE LR. Didática da resolução de problemas de matemática: 1ª a 5ª séries. 12.ed. São Paulo, SP: Ática; 2000. LOYO, T.; CABRAL, V.R.S. Metodologia do ensino de matemática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.</p> |
|--|--|--|--|---|---|



CEESP/IC2024/00031



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | <p>09- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Arte I Ementa: Competências Específicas para o Ensino de Arte no Ensino Fundamental. Anos iniciais e anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental I.</p> <p>10- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Movimento corpos, gestos e movimentos Ementa: Corpos e formas de subjetivação. Infância, pensamento e contemporaneidade. Concepções de corpo, infância e educação na história da educação infantil brasileira. Processos de institucionalização da infância e escolarização do corpo. Corpo, gestos e movimentos, brinquedo e brincadeira no cruzamento com a cultura; Corpo, gestos e movimentos no contexto de formação de professores(as). Pedagogia, corpo e cultura.</p> <p>11- Prática de Ensino em Educação Infantil Ementa: Desafios atuais da Educação Infantil e da qualificação de seus profissionais: onde o discurso e a prática se encontram? Elaboração e desenvolvimento de projetos a partir da observação e integração nas atividades institucionais de Educação Infantil. A Construção Social da Criança; O desenvolvimento Humano é uma tarefa recíproca; O Desenvolvimento da Motricidade, da Linguagem e da Cognição; A Brincadeira e o Desenvolvimento da Criatividade e da Imaginação; A Busca de uma Proposta Pedagógica para a Educação Infantil.</p> <p>12- Prática de Ensino em Alfabetização Ementa: Refletir e aprimorar concepções relativas a alfabetização e letramento; análise das diversas teorias de aprendizagem, estabelecendo relação com</p> | <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>8- BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf GONÇALVES, A. F. Metodologia do ensino de ciências. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível no Minha Biblioteca. GROSSO, A.B.. Eureka!: práticas de ciências para o ensino fundamental. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. (Aprender Oficinas Fazendo). KRASILCHIC, M.O professor e o currículo das ciências. São Paulo, SP: EPU, 2006.</p> <p>09- FIGUEIREDO, L.M.D. História da arte para crianças. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível no Minha Biblioteca. ESCOSTEGUY, C.C. Metodologia do ensino de artes. Porto Alegre: SAGAH, 2017. IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível no Minha Biblioteca. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.</p> <p>10- PRIESS, F. G. et al. Educação física na educação infantil. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível no Minha Biblioteca. MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2014.</p> |
|--|--|--|--|--|---|



CEESP/PIC/2024/00031



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | | <p>a prática docente do professor alfabetizador; ambiente alfabetizador; práticas laboratoriais de letramento e alfabetização. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa das séries iniciais, primeira etapa – 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de Língua Portuguesa para as séries iniciais, primeira etapa – 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa.</p> <p>13- Prática de Ensino em Língua Portuguesa Ementa: A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente. O Estágio supervisionado como atividade integradora. O papel do estágio nos estágios nos cursos de formação de professores. O aluno amparado à fundamentação teórica utiliza sua prática, refletindo e transformando-a de modo a transgredir os limites da Universidade. A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente.</p> <p>14- Prática de Ensino em Matemática I Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Matemática para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Utilização e elaboração de recursos didáticos da disciplina de Matemática. Processo de Avaliação da Aprendizagem na área em estudo. Elaboração de Projetos para um ensino interdisciplinar de Matemática e as outras disciplinas do Núcleo Comum do Currículo. Aulas práticas, simuladas em Matemática nas unidades temáticas: números e álgebra.</p> <p>15- Prática de ensino em Geografia</p> | <p>NANNI, D. Dança educação: princípios, métodos e técnicas. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2008. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.</p> <p>11- KREBS, Ruy Jornada. A teoria dos sistemas ecológicos: paradigma para a educação infantil. Santa Maria, RS: UFSM, 1997. ANGOTTI, Maristela. Para quem, para quem, e por quê? São Paulo: Alínea e Átomo, 2005. BRASIL. Secretaria de Educação infantil: Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.</p> <p>12- FERREIRO, Emília e TEBEROSKY Ana. Psicogênese da Língua Escrita. trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. OLIVEIRA, João Batista Araújo. Aprender e Ensinar. 2a. ed. São Paulo: Global, 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>13- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Parecer</p> |
|--|--|--|---|--|



| | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
| | | | | <p>Ementa: Construir subsídios pedagógicos referentes à produção do conhecimento nas áreas do ensino de Geografia, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Analisando a evolução dessas áreas como ciência, o homem como produtor/transformador do Espaço Geográfico e Temporal. Discutindo a ação do homem no meio ambiente, modificador da paisagem, as relações sociais, os meios de produção, a influência dos preconceitos e ideologia na compreensão da realidade. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação.</p> <p>16- Prática e Ensino em História Ementa: Concepções do ensino História. Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Análise histórica das relações entre o homem e a sociedade no espaço e no tempo. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de História para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação. Aulas práticas, simuladas em História</p> <p>17- Prática de Ensino em Ciências Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências Naturais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências para as séries iniciais do Ensino Fundamental.</p> | <p style="text-align: right;">13</p> <p>CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>14- DAVID, M.M.M.S.; TOMAZ, V.S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca. FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K.R.A. Fazendo arte com a matemática. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca. SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Currículo em ação: ler e escrever & emai – educação matemática nos anos iniciais. 1º. ao 5º. Ano. Secretaria da Educação atual. – São Paulo: SE, 2022. Disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/ http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pd.f</p> <p>15 - BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Área de ciências humanas: Geografia. Brasília, 2018. FAGUNDES, F. N. et al. Geografia do Brasil. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível no Minha Biblioteca. LOMBARDI, A. P.; KLOSTER, S. Introdução aos estudos geográficos. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>16- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação.</p> |
|--|--|--|--|---|---|



CEESPIC202400031



| | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|
| | | | | | <p>Curriculo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Micheli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2012. 152 p.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997</p> <p>CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1989.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As Abordagens do Processo. São Paulo: EPU</p> <p>17- CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>GROSSO, A. B. Eureka!: práticas de ciências para o ensino fundamental. 3.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009.MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, SP: EPU, 2009.BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versoafinal_site.pdf</p> |
| | | | VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos. | 1-Organização e Gestão da Educação Infantil Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Infantil. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública infantil. Ação do pedagogo na organização e funcionamento dos espaços educativos em creches e pré-escolar. Análise da gestão na unidade escolar de Educação Infantil: perspectivas e práticas. Gestão participativa da creche e da pré-escola entendida como um referencial de sua qualidade e da construção da sua identidade institucional. | 1- KULMAN JR, M. Subsídio para credenciamento e funcionamento de instituições de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1998. |
| | | | | | OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 |
| | | | | | BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/S EF, 1998. |



| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | <p>2- Organização e Gestão do Ensino Fundamental e médio. Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor no Ensino Fundamental e Médio. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública do Ensino Fundamental e Médio. A gestão pedagógica frente aos processos avaliativos institucionais e do rendimento escolar na Educação Fundamental e Ensino Médio. A gestão escolar e a análise dos indicadores sociais e educacionais, quantitativos e qualitativos, referentes à demanda, à oferta e à qualidade da Educação Básica em suas diferentes etapas e modalidades.</p> | <p>2- DOURADO, Luiz Fernandes. A gestão democrática e a construção de processos coletivos de participação e decisão na escola. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto N.S.C. & AGUIAR, Márcia A. S. M.A. (orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas: Papius, 2002. PARO, Vitor Henrique. A gestão da Educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública, 1999. GENTILI, Pablo. et all. Reinventar a escola pública: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> |
| | | VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência; | <p>1- Educação Especial e Inclusiva II Ementa: Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino –aprendizagem.</p> | <p>1-SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. (org.). Inclusão em educação: culturas políticas e práticas. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. A integração do aluno com deficiência na rede de ensino: novos conceitos, novas emoções. Brasília: MEC/SEESP, 1998. V.2. http://www.planalto.gov.br/CCl/VIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012</p> |



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação. | 1-Avaliação: processos e indicadores. Ementa: Contextualização da avaliação institucional na atualidade. Qualidade total. Conceitos e funções da avaliação. Cultura de avaliação institucional. Projeto de Avaliação Institucional. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social. | 1- PEREIRA GONZAGA, KÁTIA VALÉRIA. Avaliação Institucional: Refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ setembro de 2007, p.26-40 LUCK, HELOÍSA. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. (Série 2012 cadernos de gestão). BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. LEI N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. BITTAR, H.A. de F. et. al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de SÃO PAULO: Implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998. |
|--|--|--|--|--|--|

2- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|---|--|--|
| | | DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação. | 1- Didática II Ementa: Concepções de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental: o fazer docente em questão. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, a partir de seus aspectos teóricos e práticos. Planejamento didático: seleção, ordenação, descrição e delimitação dos objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologia, recursos metodológicos e Paradigmas e modalidades da avaliação educacional 2-Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II Ementa: Conceito e características da infância. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na infância. Desenvolvimento da personalidade: contribuições de diferentes teóricos. Tópicos em Psicologia da Educação: dificuldades de aprendizagem, e as implicações em sala de aula. | 1- ANASTASIOU, Lea e ALVES, Leonir (orgs). Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, UNIVILLE, 2003. DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998. FUSARI, J. C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas? Série Ideias nº 8. , 1998 2- OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipion, 2001. PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível no Minha Biblioteca VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005 |



| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>3- Fundamentos legais da Educação Básica II Ementa: Fundamentos da Educação. Fundamentos e objetivos do ensino. Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. Sistema Escolar Brasileiro. Legislação da Educação básica brasileira. Política Educacional e Fundamentos. Atribuições das diversas instâncias educacionais: níveis administrativos e didáticos. A Educação Infantil. O Ensino Fundamental. O Ensino Médio. Modalidades de Ensino. Recursos Financeiros e Financiamento do Ensino. Noções básicas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Colegiados e as Instituições Auxiliares da Escola. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>4-Conhecimentos Matemáticos II Ementa: Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Leitura de gráfico e tabela</p> <p>5- Didática III Ementa: Estuda a organização do espaço-tempo escolar da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades. A escola e a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. Aspectos cognoscitivos e socioemocionais nas relações professor-aluno. A ação docente frente as diferenças na sala de aula</p> <p>6- Educação Especial e Inclusiva II Ementa: Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos</p> | <p>3- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. MAIA, R. P. de B. F. Sistema educacional brasileiro: legislação e estrutura. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1983. MOREIRA, J. de O.; SALUM, M. J.G.; OLIVEIRA, R. T. Estatuto da criança e do adolescente: refletindo sobre sujeitos, direitos e responsabilidades. Brasília, DF: CFP, 2016.</p> <p>4 -MACDONALD, S. Matemática em minutos: atividades fáceis para crianças de 4 a 8 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca. NACARATO, A.M.; MENGALI, B. L.da S.; PASSOS, C. L. B.. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca. SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Currículo em ação: ler e escrever: EMAI matemática e suas tecnologias anos iniciais do ensino fundamental e tecnologia e inovação 1º. ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/07/EF_5ANO_EMAI-TEC_miolo.pdf http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</p> <p>5- ALVES, Nilda (org), SGARBI, Paulo (org) et. al. Espaço e imagens na Escola. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. MENEGOLLA, Maximiliano; Sant Anna, Martins Ilza. Por Que Planejar? Como Planejar? Currículo.SãoPaulo:Ed.Vozes,2001. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar.Porto Alegre: ArtMed, 1998GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007.</p> |
|--|--|---|--|



| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>7- História da Educação e Relações Étnico Raciais Ementa: Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas. Educação para as relações étnico-raciais. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas.</p> <p>8- Filosofia e Ética na Educação II Ementa: A importância da Filosofia da Educação na formação e na prática do educador para a interpretação da realidade e para a educação. Tendências pedagógicas na prática escolar. A educação mediando à prática dos homens.</p> <p>9- Métodos de Ensino e processo de Avaliação II Ementa: Avaliação de: Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos. Relacionamento da avaliação escolar e a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional. A relação entre Ética e Avaliação. Dispositivos didáticos para o planejamento do ensino e a relação entre planejamento e avaliação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica.</p> <p>10- Currículo: teorias, políticas e prática II Ementa: Currículo, conhecimento e cultura. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Hibridismo Cultural. Diretrizes Curriculares Nacionais.</p> <p>11- Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade aplicada ao ensino Ementa: Planejamento e programação de aulas de Saúde ambiental e saneamento básico: O homem e a sua relação com meio ambiente. Resíduos sólidos urbanos. Planos de Aulas com temas ambientais. Educação ambiental. Instrumentos técnicos e legais da saúde ambiental. Projetos de Educação Ambiental:</p> | <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensund/ensfund9anobasefinal.pdf http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf</p> <p>6- SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. (org.). Inclusão em educação: culturas políticas e práticas. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. 6- BRASIL. A integração do aluno com deficiência na rede de ensino: novos conceitos, novas emoções. Brasília: MEC/SEESP, 1998. V.2. http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-018/2015/Lei/L13146.htm http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012</p> <p>7- CUNHA, Luiz Antonio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192</p> <p>8- ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. CHAUI, M. S. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 440p. CHIRAFDELLI JR., P. Filosofia e história da educação brasileira. São Paulo: Manole, 2003. CURY, J. C. R. Ideologia e educação brasileira. São Paulo: Cortez, 1999</p> <p>9- AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação ou emancipação. São Paulo: Cortez, 2002. GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1995. FERREIRA, F. W. Planejamento SIM e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Dei-161-18.pdf</p> |
|--|--|---|--|



CEESP/IC202400031



| | | | |
|--|--|---|---|
| | | <p>planejamento, execução e avaliação. Prática Interdisciplinar. Seminários em Meio Ambiente e Saúde Aplicados à educação Básica.</p> <p>12- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização II Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem: significados da leitura e escrita. Psicogênese da escrita: Construtivismo (Emília Ferreiro). A fala; a escrita; aspectos formais do grafismo.</p> <p>13-Construções matemáticas na Educação Infantil Ementa: Ensino da Matemática na Educação Infantil. Princípios Teóricos e Metodológicos da Educação Matemática. A relação da Construção da estrutura de número com as fases de desenvolvimento da criança.</p> <p>14 Teoria e Prática de Ensino II Ementa: A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente. O Estágio supervisionado como atividade integradora. O papel do estágio nos estágios nos cursos de formação de professores. O aluno amparado à fundamentação teórica utiliza sua prática, refletindo e transformando-a de modo a transgredir os limites da Universidade. A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente.</p> <p>15- Gestão pedagógica e Gestão de Ensino II Ementa: A gestão Pedagógica como processo coletivo. A organização do trabalho escolar. Bases sociológicas da gestão escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico. Relação escola/comunidade. Política educacional no contexto das políticas públicas</p> | <p>10- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192</p> <p>SANTOMÉ, J.T. O currículo oculto. Portugal: Porto Editora, 1995. (Coleção Escola e Saberes).</p> <p>11-CARVALHO, V. S. de; MACHADO, C; SANCHEZ, C; ANASTACIO FILHO, S; DIAS, V. P. Educação ambiental consciente. São Paulo: WAK, 2003.</p> <p>CARVALHO, I. C. de. Educação ambiental: a formação do sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CASTRO, R. S. de; LAYRARGUES, P. P; L., C. B. Educação ambiental. Repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental: Princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia Editora, 2004. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>12-- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Editora Scipione, 1992. Cap: 2 e 3.FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. A Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed reimpressão 2008 .Cap. 1, 2,e 6FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre Alfabetização. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2001 . Cap: 1 e 2. http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del_-59-06-Ind_-60-06.pdf</p> <p>13- KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 39. ed. Campinas: Papirus, 2021.</p> <p>KAMI, C. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética (séries iniciais): implicações da Teoria de Piaget. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>SMOLE, K.C.S.; VIEIRA DINIZ, M. I. de. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>14- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação</p> |
|--|--|---|---|



CEESP/PC202400031



| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>16- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização IV Ementa: Conceitos de linguagem e língua. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de signo. Variações linguísticas. Fonologia. Aquisição da linguagem</p> <p>17- Libras I Ementa: Fundamentos legais. Parâmetros da língua de sinais (aprofundamento teórico vinculado à prática da interpretação). Noções de saudações, apresentação. Conversação em diálogo. Parâmetros das línguas de sinais (Configuração de mão; Ponto de articulação; Movimento; Orientação; Expressão facial/corporal). Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua em uso em contextos triviais de comunicação.</p> <p>18- Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do ensino Fundamental Ementa Diretrizes e referenciais curriculares das séries iniciais do Ensino Fundamental. Abordagem teórica dos objetivos do ensino de Matemática.</p> <p>19-Prática de Ensino em projetos Interdisciplinares Ementa: Projetos interdisciplinares de ensino aplicados a educação básica. Análise reflexiva dos conteúdos e diretrizes curriculares em Pedagogia. Atividades de natureza científica, cultural e acadêmica. Seminário presencial para discussão de temas interdisciplinares relevantes para a área da educação. Construção e Análise crítica dos projetos apresentados pelos alunos e suas aplicações na prática docente</p> <p>20-Libras II Ementa: Concepções e características básicas quem constituem o quadro da surdez. Língua Brasileira de Sinais: o sistema de transcrição para Libras - alfabeto manual - sinais básicos. Identificação das estratégias de ação voltadas para o desenvolvimento de interações sociais estáveis no contexto da sala inclusiva. Identificação das implicações da surdez para o estabelecimento de relações sociais estáveis. A língua brasileira de sinais. Conversação. Musicalização com uso da Libras</p> | <p>Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001. KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et all]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 1991</p> <p>15- FERNANDES, D.L.; FURLANETTI, N. dos S.; LIMA, P.G. de. A gestão democrática na escola e a relação político pedagógica. 2017. 21 p. Santa Fé do Sul, SP. Disponível em: http://186.225.145.106/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=35396. Acesso em: 6 dez. 2022.</p> <p>LIBÂNIO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015. 304 p. ISBN 978-85-67281-00-1.</p> <p>LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. (Cadernos de Gestão, 3).MEZOMO, J.C. Gestão da qualidade na escola: princípios básicos. São Paulo, SP: Terra, 1994. 207 p., il.</p> <p>16- - BORBA, F. S. Introdução aos estudos linguísticos. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1975.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>LYONS, J. Língua(gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. 14. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1995.</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</p> <p>17- BRASIL. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: a educação de surdos. v. II. Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 1997. QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. SALLES, H.M.M.L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004. 2v http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</p> <p>18 - BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC,</p> |
|--|--|--|--|



CEESP/IC202400031



| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>21 - Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II Ementa: Discussão de temas ligados aos obstáculos epistemológicos e didáticos ligados ao ensino e aprendizagem da matemática. Tendências atuais para o ensino de matemática (inclusive para pessoas com necessidades educativas especiais); organização do projeto de ensino. Análise e utilização de livros didáticos e paradidáticos. Currículo de São Paulo.</p> <p>22- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Arte II Ementa: Competências Específicas para o Ensino de Arte no Ensino Fundamental. Anos iniciais e anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental I.</p> <p>23- Fundamentos da Educação de jovens e Adultos II Ementa: Conceituar e fundamentar a Educação de Jovens e Adultos ao longo da História da Educação brasileira. Perceber a alfabetização de Adultos como forma de conscientização. Reconhecer a importância da Alfabetização e Letramento. Destacar a alfabetização como uma ação emancipadora dentro da metodologia freiriana. Refletir sobre a importância da leitura e da produção de texto na alfabetização de jovens Adultos</p> <p>24- Linguagem e Literatura Infante Juvenil I Ementa: Aspectos estruturais da obra infantil e juvenil. A literatura infante-juvenil e os gêneros. Análise de obras infantis e juvenis. Os grandes autores da literatura infante-juvenil no cenário atual.</p> | <p>2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</p> <p>LOYO, Tiago et al. Fundamentos e metodologias de matemática. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível no Minha Biblioteca. https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/.</p> <p>19 CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papyrus, 1999.</p> <p>CURRIE, K. L. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>FAZENDA, I. C. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa, Ed. Papyrus, Campinas – SP, 2001.</p> <p>20- CORRÊA, Y.; CRUZ, C.R. (Org) Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. SALLES, H.M.M.L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004. 2v http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</p> <p>21- SÃO PAULO. (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo paulista (Versão 1). São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/.</p> <p>VIANA, E. de A.; MANRIQUE, A.L. Educação matemática e educação matemática especial: diálogos e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</p> <p>22- FIGUEIREDO, L.M.D. História da arte para crianças. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível no Minha Biblioteca</p> <p>ESCOSTEGUY, C.C. Metodologia do ensino de artes. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p> |
|--|--|---|--|



| | | |
|--|--|---|
| | | <p>AVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível no Minha Biblioteca. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</p> <p>23- Azevedo Maria Amélia, Marques Maria Lúcia. Alfabetização Hoje. São Paulo, Cortez. Cap</p> <p>FREIRE, Paulo. Ação cultural para liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1997.</p> <p>D'AMBROSIO, U.; INOUE, A. A.; MIGLIORI, R. de F. Temas transversais e educação em valores humanos. São Paulo: Petrópolis, 1999.</p> <p>24- COELHO, N. N. Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão linguística. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível no Minha Biblioteca.</p> <p>CUNHA, M. A. A. Literatura infantil: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf</p> |
|--|--|---|

OBSERVAÇÕES





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|--|---|---|--|
| | | | Descrição Sintética do Plano de Estágio | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três Mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | IV 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado; | Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; | - Diretrizes para supervisão de Estágio de Observação e Regência Educação Infantil Anos Iniciais do Ensino Fundamental |
| | | | II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de Formação Docente | - Diretrizes para supervisão de Estágio de Gestão Gestão da Educação Infantil, - Gestão do Ensino Fundamental |

OBSERVAÇÕES:

3 - PROJETO DE ESTÁGIO

3 PROJETO DE ESTÁGIO

No Curso de Pedagogia, atendendo a Deliberação CEE nº111/2012 e a Resolução nº02/2015, os estágios são programados pelo conjunto de professores procurando-se aproximar os conteúdos e noções teóricas de Didática, Metodologias do Ensino, Práticas de Ensino e Psicologia do Desenvolvimento, visando facilitar as experiências de regência de classe. Os conteúdos e noções teóricas quanto à parte administrativa da escola são trabalhados em Fundamentos Legais da Educação Básica e em Gestão Escolar.

Também está fundamentado na lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, cujo art. 1º afirma que

"Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior (...). O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho"



CEESP/PIC/2024/00031

Em consonância à Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, os professores trabalham de forma integrada, buscando os mesmos objetivos num esforço comum de melhoria da escola. Percebe-se, no dia-a-dia, um trabalho voltado para a qualidade de ensino, sendo a tarefa educativa de responsabilidade de todos, como fruto de um trabalho coletivo.

Os estágios iniciam-se no 5º semestre e vão até o 8º semestre. O estágio oferece oportunidades para que o aluno vivencie os conhecimentos e as técnicas adquiridas durante o curso, a fim de proporcionar condições para o seu ajustamento profissional. Coloca, ainda, o futuro professor em contato direto com o aluno e, em quaisquer outras atividades em situações diversificadas que possam contribuir para o enriquecimento da sua formação profissional.

Objetivos

O estágio deverá proporcionar condições ao futuro professor para:

adquirir uma visão global do Ensino Infantil e Fundamental I, ser capaz de caracterizar a comunidade na qual a escola está inserida e a clientela com quem irá trabalhar;

Perceber que a escola deve estar integrada com as outras instituições da comunidade, notadamente com a família;

conscientizar-se do papel do professor no processo educativo e da função da escola na comunidade;

Compreender a importância do Ensino Infantil para a estrutura escolar e o desenvolvimento da criança como um todo;

dominar as técnicas de ensino adequando-as à natureza do conteúdo e às características do alunado;

participar e vivenciar atividades desenvolvidas pela direção, secretaria e demais setores administrativos;

participar de reuniões pedagógicas das escolas durante a elaboração do plano de gestão, dos Conselhos de Classe e Série, do Conselho de Escola, do Calendário e HTPCs entre outras.

Identificação dos locais de estágio

Faz parte dos Estágios Supervisionados do Curso de Licenciatura em Pedagogia os seguintes locais de estágio:

Escolas Estaduais

Escolas Municipais

Escolas Particulares

Instituições afins, quando relacionadas a atividade pedagógica.

Instituições para estágio conveniadas com Unifunec/Funec

| | |
|--|----------------------|
| LOCAL DE ESTÁGIO | MUNICÍPIO |
| COLÉGIO ANGLO PLUS | SANTA FÉ DO SUL |
| COLÉGIO COC – CECAFÉ | SANTA FÉ DO SUL |
| COLEGIO RUI BARBOSA – OBJETIVO | SANTA FÉ DO SUL |
| CRA – CENTRO DE REFERÊNCIA E APOIO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE SANTA FÉ DO SUL | SANTA FÉ DO SUL |
| DIRETORIA DE ENSINO DE ANDRADINA | ANDRADINA |
| DIRETORIA DE ENSINO DE FERNANDÓPOLIS | FERNANDÓPOLIS |
| DIRETORIA DE ENSINO DE JALES | JALES |
| IEL – INSTITUTO EUVALDO LODI IEL / NRMG – BELO HORIZONTE | BELO HORIZONTE |
| IEL – INSTITUTO EUVALDO LODI IEL NÚCLEO-CENTRAL (IEL/NC) FILIAL SÃO PAULO | SÃO PAULO |
| IEL – INSTITUTO EUVALDO LODI IEL/MS – MATO GROSSO DO SUL | MATO GROSSO DO SUL |
| MUDES – FUNDAÇÃO MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL | RIO DE JANEIRO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA D'OESTE | APARECIDA D'OESTE |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO | APARECIDA DO TABOADO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ASPÁSIA | ASPÁSIA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNEIRINHO | CARNEIRINHO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS | FERNANDÓPOLIS |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA | ILHA SOLTEIRA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE JALES | JALES |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS | MARINÓPOLIS |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CANAÃ PAULISTA | NOVA CANAÃ PAULISTA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE OUROESTE | OUROESTE |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE | PALMEIRA D'OESTE |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍBA | PARANAÍBA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAPUA | PARANAPUA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRA BARRETOS | PEREIRA BARRETOS |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBINÉIA | RUBINÉIA |



| | |
|--|---------------------|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA | SANTA ALBERTINA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CLARA D'OESTE | SANTA CLARA D'OESTE |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA FÉ DO SUL | SANTA FÉ DO SUL |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA D'OESTE | SANTA RITA D'OESTE |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA SALETE | SANTA SALETE |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SELVIRIA | SELVIRIA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANÁPOLIS | SUZANÁPOLIS |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS FRONTEIRAS | TRÊS FRONTEIRAS |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA | URÂNIA |
| SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO GRANDE – MS | CAMPO GRANDE |
| SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS – MG | MINAS GERAIS |

12.1 Regulamento e organização dos estágios

Para a efetiva realização dos estágios, são garantidas todas as condições plenas sob a coordenação dos Supervisores de Estágios.

O aluno estagiário é credenciado pela Direção das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul a solicitar junto aos diretores das escolas de Ensino Infantil e Fundamental I a realização dos estágios. É feito levantamento junto aos alunos para identificar as escolas em que serão realizados os trabalhos. Antes de irem para as escolas campo de estágio os alunos assinam um termo de compromisso em consonância com a escola onde irá realizar o estágio e o Unifunec.

O Supervisor de Estágios acompanha todo o processo, entrando em contato com os diretores das escolas, que são os campos de estágio, no sentido de facilitar e cooperar na realização dos estágios.

Os estágios abrangem três etapas:

Supervisão de Estágio de Observação e Regência

Estágio no Ensino Infantil- 0 a 5 anos: 100 (cem) horas, com atividades de observação, participação e regência. O aluno estagiário é levado a conhecer os conteúdos e estratégias utilizadas em nossas escolas, nas classes de 0 a 5 anos do Ensino Infantil, o que lhes proporciona experiências do processo ensino-aprendizagem;

Estágio no Ensino Fundamental I– 1º ao 5º ano: 100 (cem) horas, com atividades de observação, participação e regência. O aluno estagiário é levado a conhecer os conteúdos e estratégias utilizadas em nossas escolas, nas classes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o que lhe proporciona experiências do processo ensino-aprendizagem;

Supervisão de Estágio em Gestão Escolar

Estágio em Gestão Escolar nas Escolas de Educação Infantil: 100 (cem) horas, com atividades administrativas junto à direção, secretaria e todos os demais segmentos da Escola. O estagiário participa do trabalho coletivo, observa e vivencia o trabalho executado pela equipe de gestão escolar, verificando as suas atribuições e atuação, o seu relacionamento com os professores, funcionários e alunos; observa o trabalho do Secretário da Escola; verifica a estrutura física do prédio escolar, assim como, o seu estado de conservação e limpeza; toma conhecimento do Calendário Escolar e de todas as atividades programadas pela escola; participa de reuniões do Conselho da Escola, de Classe e de Série, dos HTPCs, atribuição de aulas, Assembleias Gerais de Pais e Mestres e Grêmio Estudantil; verifica o funcionamento da biblioteca, a utilização do seu acervo, a utilização dos laboratórios, das salas de estudo; visita a cozinha e a cantina, observando os seus funcionamentos; coleta dados referentes à promoção, retenção e evasão escolar.

Estágio em Gestão Escolar nas Escolas de Ensino Fundamental I: 100 (cem) horas, com atividades administrativas junto à direção, secretaria e todos os demais segmentos da Escola. O estagiário participa do trabalho coletivo, observa e vivencia o trabalho executado pela equipe de gestão escolar, verificando as suas atribuições e atuação, o seu relacionamento com os professores, funcionários e alunos; observa o trabalho do Secretário da Escola; verifica a estrutura física do prédio escolar, assim como, o seu estado de conservação e limpeza; toma conhecimento do Calendário Escolar e de todas as atividades programadas pela escola; participa de reuniões do Conselho da Escola, de Classe e de Série, dos HTPCs, atribuição de aulas, Assembleias Gerais de Pais e Mestres e Grêmio Estudantil; verifica o funcionamento da biblioteca, a utilização do seu acervo, a utilização dos laboratórios, das salas de estudo; visita a cozinha e a cantina, observando os seus funcionamentos; coleta dados referentes à promoção, retenção e evasão escolar.

Ao final do Curso, o estagiário deverá entregar ao Supervisor de Estágio uma pasta contendo relatório elaborado sobre todas as etapas dos estágios efetuados, que será avaliado com nota de 0,0 a 10,0 (zero a dez), bem como as fichas de controle, que farão parte do prontuário do aluno.

Metodologia

Os estagiários serão devidamente orientados pelo Supervisor de Estágio quanto à forma de cumprimento dos estágios, postura e procedimentos a serem adotados na escola em que irão atuar; serão conscientizados que deverão seguir a forma de trabalho das escolas, procurando integrar-se a sua rotina, como elemento colaborador, de todas as atividades desenvolvidas pela escola.

Do Supervisor de Estágio:

O Supervisor de Estágio atuará junto a todos os envolvidos no Estágio Supervisionado:

coordenando a elaboração da programação do estágio;

mantendo contato com as escolas tendo em vista compatibilizar o cronograma e a integração da ação dos estagiários;

procedendo ao levantamento das escolas e das instituições que poderão vir a ser campo de estágio;

avaliando o desempenho do futuro professor nas situações diversas dentro do processo educacional;

encaminhando à Secretaria, na época própria, as fichas de controle das horas de Estágio, bem como o relatório de todas as atividades desenvolvidas.

Direitos e deveres do estagiário regular

Segundo o Regimento Interno dos Estágios Supervisionados do UNIFUNEC de abril/2009, são direitos do Estagiário Regular:

1º - Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência legal.

2º - Atualizar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, com prévia comunicação.

3º - Solicitar explicação do supervisor de estágio quando houver dúvidas.



4º - Utilizar as dependências e os equipamentos existentes nos locais de estágio, com finalidade de desenvolver pesquisa, com prévia solicitação e autorização da Coordenação do curso e da Instituição Concedente à pesquisa.

5º - Acompanhar atividades extracurriculares em que os cursos do UNIFUNEC forem solicitados em participar, pela Reitoria de graduação da instituição.

6º - Realizar estágio nos dias não letivos.

São deveres do Estagiário Regular:

1º - Apresentar-se aos locais de estágio supervisionado devidamente uniformizado (camiseta do curso), asseado, unhas aparadas, calçados adequados.

2º - Apresentar-se com traje e vestimenta decente – não utilizar roupas, insinuantes, decotadas, transparentes, curtas, assim como, short, bermuda, camiseta regata, mini saia, etc.

3º - Cumprir expressamente a carga horária de estágio prevista nas normas do UNIFUNEC.

4º - Ser assíduo e pontual.

5º - Manter a ordem, disciplina e postura no campo de estágio, seja como por ocasiões da entrada, permanência e saída, evitando aglomerações e voz alta.

6º - Executar com presteza, zelo, interesse e atenção às atividades de sua responsabilidade.

7º - Assinar o livro de registro de presença, por ocasião de sua entrada e saída no local de estágio supervisionado.

8º - Ressarcir os danos que, voluntariamente vier a causar aos aparelhos e materiais nas dependências dos campos de estágio.

9º - Comunicar ao Supervisor de Estágio, sobre qualquer acidente ocorrido nos setores de estágios.

10º - Comparecer ao estágio com o material de trabalho solicitado pelo supervisor.

11º - Comparecer ao estágio com o crachá de identificação.

12º - Respeitar as normas estabelecidas pela Instituição Concedente.

13º - Guardar sigilo profissional com relação a assuntos discutidos em reuniões e eventos promovidos pela Instituição Concedente.

14º - O estagiário regular terá acesso ao local do estágio somente no período de atuação.

15º - Manter a organização, higiene e zelo nas dependências dos locais de estágio.

17º - Cumprir a carga horária de estágio integralmente.

18º - No período máximo do estágio, em data previamente marcada pelo supervisor de estágio, deverá apresentar os relatórios/portfólio de estágio.

Artigo 15 - É vedado ao Estagiário Regular:

1º - Manter consigo ou trazer para o estágio bebidas alcoólicas e/ou drogas entorpecentes, etc.

2º - Fumar e/ou ingerir bebidas alcoólicas e ou entorpecentes durante o período de atuação nos estágios.

3º - Ir para o estágio sob o efeito de drogas lícitas ou ilícitas.

4º - Manter dentro das dependências dos estágios vendas de rifas, listas para arrecadação de dinheiro, etc.

5º - Participar de jogos de azar no campo de estágio, envolvendo dinheiro ou não.

6º - Tomar posse de equipamentos ou objetos pertencentes aos locais de estágio.

7º - Receber pessoas estranhas ao setor de estágio durante o período de sua realização.

8º - Permanecer com conversas nos corredores, salas de aula, durante a realização do estágio, podendo atrasar-se no cumprimento de suas atividades e/ou obrigações, assim como, atrapalhar as atividades em desenvolvimento.

9º - Apresentar-se nos locais de estágio munido de armas ou explosivos de qualquer espécie.

10º - Exercer qualquer tipo de comércio com os demais colegas de estágio, funcionários do campo de estágio, professores e alunos.

11º - Servir-se de qualquer material, equipamentos e/ou impressos das instituições fora de seu setor de estágio, sem autorização do responsável.

12º - Manter relações íntimas dentro da Instituição Concedente.

13º - Comparecer ao estágio com roupa inadequada.

14º - Denegrir a imagem de funcionários, professores, colegas de estágio, alunos, acompanhante, ou da instituição em que o setor de estágio atua.

15º - Abandonar o estágio sem aviso prévio.

16º - Não cumprir a carga horária de estágio na sua totalidade.

17º - Envolver-se ou apoiar qualquer manifestação Política, Religiosa, Partidária, Racial ou outros movimentos durante sua permanência nas dependências do estágio.

18º - Realizar estágio em horário de aula, nos dias letivos do UNIFUNEC.

12.4 Avaliação do estágio

O processo de avaliação do Estágio que será realizado pelo Supervisor de Estágio visa verificar:

a consecução dos objetivos propostos;

a adequação comportamental do futuro profissional aos objetivos das diversas atividades previstas;

a participação do futuro profissional no processo de avaliação, sob a forma de auto avaliação e avaliação dos colegas, uma vez que esta participação é um valioso instrumento de conscientização e formação do espírito crítico.

A avaliação, sendo um processo contínuo, pressupõe um sistema de registro das observações referentes ao desempenho do futuro profissional, o que ocorrerá ao final de cada semestre de estágio cursado. A elaboração dos instrumentos, necessariamente, entre outros dados, conterá as assinaturas do Supervisor de Estágio e do responsável pela instituição onde o estágio se realiza, que é o professor colaborador ou cooperador, diretor ou coordenador.



3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA

ALARCAO, Isabel (org.). Formação reflexiva de professores -estratégias de supervisão.
BARREIRO, I., GEBRAN, R.A. – Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.
BIANCHI, A. C. M. e outros. - Manual de orientação: estágio supervisionado
BIANCHI, A. C. M. e outros. Orientação para estágio em Licenciatura.
CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo
FAZENDA, I. – Papel do estágio nos cursos de formação de professores. IN: PICONEZ, S.A – A prática de ensino e o estágio supervisionado.
MARIOTINI, S.D. A contribuição dos horários de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) na formação continuada de professores iniciantes.
PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto-pedagógico da escola.
PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência.
PIMENTA, S. G.-. O estágio na formação de professores: teoria e prática.

IMPORTANTE:

O Parágrafo único do Art. 12 da Deliberação CEE nº 111/2012 estabelece que "as alterações decorrentes da presente norma serão motivo de análise nos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos correspondentes";

Na análise dos processos de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos, devem ser considerados os termos do §2º do Art. 10 da Deliberação 99/2010: "Cursos com avaliação igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), terão prorrogado o seu Reconhecimento enquanto perdurar esse desempenho".



4 – Ementas e Bibliografias
DISCIPLINAS 1º SEMESTRE

Leitura e Produção de Texto I

Ementa: Desenvolvimento do conteúdo de Língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio nos aspectos: leitura, produção de texto e análise lingüística, contemplando linguagem oral e linguagem escrita. Ortografia. Linguagem e língua. Níveis de linguagem. Gêneros e tipologia textual. A linguagem acadêmica. A correção da língua: questões gramaticais. Leitura e interpretação de textos.

Produção textual: escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais.

Bibliografia básica

ABREU, A. S. Curso de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2010.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995. Cap: 1,2, 8, 9,13.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010. Cap:1,6,7,8.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.

Bibliografia complementar

GERALDI, J.W. (org). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, J. Formando crianças produtoras de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.v. 2.

http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O_%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%20:57:30

Conhecimentos Matemáticos I

Ementa: Números Naturais. Números Racionais (decimais e frações) e suas operações. Espaço e forma.

Bibliografia básica

NACARATO, A.M.; MENGALI, B.L.da S.; PASSOS, C.L.B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Currículo em ação: ler e escrever: Emai matemática e suas tecnologias anos iniciais do ensino fundamental e tecnologia e inovação 1º. ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/07/EF_5ANO_EMAI-TEC_miolo.pdf

ZALESKI FILHO, D. Matemática e arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

AMARAL, A. V. M. et al. Treino de habilidades matemáticas para crianças e adolescentes. Barueri, SP: Manole, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

ARAUJO, L.M.M. et al. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGA, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A. Tecendo matemática com arte. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.

Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino

Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso pedagógico para ensino de Pedagogia. Sistema operacional Windows. Conjunto de aplicativos Microsoft Office e LibreOffice: processador de texto, planilha eletrônica, montagem de aulas em gerador de apresentação; Utilização de Lousa Digital. Pesquisa bibliográfica via Internet, programas estatísticos e de bancos de dados. Uso de softwares de educação como metodologia de ensino.

Bibliografia básica

ALMEIDA, M.S. Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

FRYE, C. Microsoft Excel 2016: a passo. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível no Minha Biblioteca.

LAMBERT, J.; COX, J. Microsoft Powerpoint 2013 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

LAMBERT, J.; LAMBERT, S. Windows 10 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível no Minha Biblioteca.

LAMBERT, J.; COX, J. Microsoft Word 2013 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

SANTOS, P.K. et al. Educação e tecnologias. Porto Alegre: Sagah Educação S.A., 2017. Disponível no Minha Biblioteca.

VELLOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, F. Educação e informática: os computadores na escola. 5. ed. Cortez. 2012.

SAWAYA, M. R. Dicionário de informática e internet. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.

TAJRA, S. F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. ed. São Paulo. Ética. 2015.

Didática I

Ementa: O percurso da Didática até a contemporaneidade. As abordagens da Didática. A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As relações pedagógicas no espaço escolar e o processo de ensino na escola. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar. A formação de professores no Brasil.

Bibliografia básica

FAZENDA, I. Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. (Coleção Práxis).

GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

PIMENTA, S.G. Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006.

RIEDEL, H. Didática e prática de ensino: aspectos ideológicos, científicos e técnicos. São Paulo, SP: E.P.U., 1981.



Bibliografia complementar

HAYDT, R.C.C. Curso de didática geral. 7.ed. São Paulo, SP: Ática, 1999. (Série Educação).

LUCKESI, C. O papel da didática na formação docente. In: CANDAU, V. M. A didática em questão. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

TARDIF, M., LESSARD, C., LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e educação. Porto Alegre, 1991, n. 4, p. 215-233

Fundamentos Legais da Educação Básica I

Ementa: Fundamentos da Educação. Fundamentos e objetivos do ensino. Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. Sistema Escolar Brasileiro. Legislação da Educação básica brasileira. Política Educacional e Fundamentos. Atribuições das diversas instancias educacionais: níveis administrativos e didáticos. A Educação Infantil. O Ensino Fundamental. O Ensino Médio. Modalidades de Ensino. Recursos Financeiros e Financiamento do Ensino. Noções básicas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Colegiados e as Instituições Auxiliares da Escola. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Bibliografia básica

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

RIEDEL, H. Didática e prática de ensino: aspectos ideológicos, científicos e técnicos. São Paulo, SP: E.P.U., 1981.

SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção Educação Contemporânea).

SOUZA, P.N. P. de. Como entender e aplicar a nova LDB: (lei nº 9.394/96). São Paulo, SP: Pioneira, 1997.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9.394, de 20-12-96 (Lei Darcy Ribeiro) e legislação correlata. Bauru, SP: EDIPRO, 1997. 63 p. (Série Legislação). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

SAVIANI, DI. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea).

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

Sociologia e Antropologia da Educação

Ementa

Sociologia da Educação: origem e Contribuições. Mudanças sociais e função docente. Sociedade e Educação em Durkheim, Marx e Weber. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. Mobilidade Social. A Educação e o Multiculturalismo. Antropologia social: Cultura e Sociedade. Estado, educação e cidadania. O processo educacional no século XX. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania.

Bibliografia básica

DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.

GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Sociologia geral. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

QUINTANEIRO, T. et al. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Bibliografia complementar

ARON, R. Etapas do pensamento sociológico. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1997

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Sociologia geral. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I

Ementa: Introdução à Psicologia: história e conceitos. Concepções psicológicas e suas contribuições no campo educacional. Contribuições de diferentes teóricos para a compreensão do processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Bibliografia básica

COLL, C., MARCHESI, A., PALACIOS, J. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: 2009. v.1.

GOODWIN, C. J. História da psicologia moderna. Cultrix: 2007.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Bibliografia complementar

BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia escolar. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Teorias do desenvolvimento. São Paulo: E.P.U., 2003. v.1.

Literatura Geral

Ementa: Conceito e função da literatura. O cânone literário. O autor, o texto e o leitor. As especificidades dos textos literários. Autores e obras representativos da literatura portuguesa e brasileira. A literatura brasileira contemporânea.

Bibliografia básica

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.



- EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- MINUZZI, L. P. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre, Sagra Educação, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.
- MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2009.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf
- Bibliografia complementar
- ABREU, M. Cultura letrada: literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- CALINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- COMPAGNON, A. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
- Fundamentos Sócio Histórico da Infância I
 Ementa: Infância a construção história da concepção de infância e a sua relação com a educação no mundo e no Brasil. Processos de socialização da criança na sociedade, respeitando as diferenças culturais, étnicas.
- Bibliografia básica
- ARIÉS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.
- FARIA FILHO, L.M. de (Org.). Infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil). Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Disponível em Minha Biblioteca.
- PRADO, A.E.F.G. Os autores clássicos e suas influências na construção do conceito moderno de infância. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, SP, n. 27, p. 119-126, jul./dez. 2009. Disponível em:
<https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/84>
- Bibliografia complementar
- FREITAS, M.C. de. História social da infância no Brasil. 3.ed. São Paulo, SP: Cortez, 1997. 334 p.
- Estudos em História
 Ementa: Conceito de História. O tempo e a História. O "descobrimento" do Brasil. A escravidão e o sistema colonial. A Emancipação política. Vinda da Corte para o Brasil; Independência, a passagem do Império à República. Os movimentos sociais: reforma, revolução e a questão da cidadania. Ditadura Militar e a abertura política. O Brasil e os desafios do século XXI: globalização e revoluções tecnológicas.
- Bibliografia básica
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004.
 Disponível:
https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. História: ensino fundamental / Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 212 p. (Coleção Explorando o Ensino; v. 21). Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7839-2011-historia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192.
- LINHARES, M.Y.L.. História geral do Brasil. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf
- Bibliografia complementar
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em:
<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>
- DISCIPLINAS 2 SEMESTRE
 Leitura e Produção de Texto II
 Ementa: Tópicos gramaticais. Textos argumentativos. Defeitos de argumentação. Consistência argumentativa. Revisão de enunciados a partir de aspectos de coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática. Sequenciação cronológica na narrativa. Noções de leitura e produção de textos científicos. A paráfrase e outros aspectos intertextuais. A estrutura do texto científico: o resumo, a resenha, o artigo científico.
- Bibliografia básica
- ABREU, A. S. Curso de redação. 12 ed. São Paulo: Ática, 2010.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995. Cap: 29,30,31,35.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010. Cap: 9, 24, 25
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf
- Bibliografia complementar
- GERALDI, J.W. (org). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- JOLIBERT, J. Formando crianças produtoras de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. V. 2.
<http://siaue.unet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%20:57:30>.
- Conhecimentos Matemáticos II
 Ementa: Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Leitura de gráficos e tabelas.
- Bibliografia básica
- MACDONALD, S. Matemática em minutos: atividades fáceis para crianças de 4 a 8 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.



CEESP/IC202400031



NACARATO, A.M.; MENGALI, B. L.da S.; PASSOS, C. L. B.. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Currículo em ação: ler e escrever: Emai matemática e suas tecnologias nos anos iniciais do ensino fundamental e tecnologia e inovação 1º. ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/07/EF_5ANO_EMAI-TEC_miolo.pdf
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

AMARAL, A.V.M. et al. Treino de habilidades matemáticas para crianças e adolescentes. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

ARAUJO, L.M.M. et al. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

VARETA, J. et al. Matemática com aplicações tecnológicas. São Paulo: Blucher, 2014. v.4.

Didática II

Ementa: Concepções de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental: o fazer docente em questão. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, a partir de seus aspectos teóricos e práticos. Planejamento didático: seleção, ordenação, descrição e delineamento dos objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologia, recursos metodológicos e Paradigmas e modalidades da avaliação educacional.

Bibliografia básica

FREITAS, L.C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo, SP: Cortez, 2010. (Coleção Magistério. Série Formação do Professor).

RAYS, O. A. Leituras para repensar a prática educativa. Porto Alegre, RS: Sagra, 1990.

VEIGA, I.P. A. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papirus, 1989.

Bibliografia complementar

ASPY, D. Novas técnicas para humanizar a educação. São Paulo, SP: Cultrix, 1978.

CASTRO, A. D. de et al. Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2001. 195 p. ISBN 85-221-0242-2.

TARDIF, M.; LESSARD, C., LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e educação. Porto Alegre, 1991, n. 4, p. 215-233.

Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos Aplicados a Educação

Ementa:

Amostragem, Variáveis Estatísticas, Distribuições Estatísticas, Representações Gráficas. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Introdução à Teoria das Probabilidades, Distribuições Estatísticas, Conceitos básicos sobre Correlação e Regressão. Introdução à Estatística Inferencial.

Bibliografia básica

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. D. O. Estatística básica. 9.ed. Editora Saraiva, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.

VIEIRA, S. Fundamentos de estatística. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019.

Bibliografia complementar

AKAMINE, C.T.; YAMAMOTO, R. K. Estudo dirigido de estatística descritiva. 3. ed. São Paulo: Érica, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.

COSTA NETO, P.L. Estatística. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

FONSECA, J.S. et al. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NAZARETH, H.R.S. Curso básico de estatística. 12. ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.

SILVA, E. M. et al. Estatística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

Educação Especial e Inclusiva I

Ementa: Os aspectos históricos e legais da Educação Especial e Inclusiva. Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Análise das decorrências da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva no contexto da escola básica, formação dos professores e o desenvolvimento das práticas pedagógicas; conceito de educação inclusiva e seus determinantes históricos, filosóficos, políticos, culturais e econômicos; as concepções e políticas de formação de professores para Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva; as formas de organização do ensino na perspectiva da educação inclusiva para alunos público alvo da Educação Especial; os indicadores de acesso e permanência de alunos público alvo da Educação Especial nas escolas comuns e nas instituições e escolas exclusivas.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasifinal.pdf>

GOMES, M. Construindo as trilhas para inclusão. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. (Coleção Educação Inclusiva).

PESQUISA em educação: inclusão, história e política. Campo Grande, MS: UCDB, 2008. 180 p. ISBN 978-85-7598-132-0.

SANTOS, M.P.dos; PAULINO, M.M. Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. 2. ed. Brasília, DF: SEESP, 2006. (Saberes e práticas da inclusão). Disponível em: http://186.225.145.106/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=35091. Acesso em: 17 nov. 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais: subsídios para os sistemas de ensino, na reflexão de seus atuais modelos de avaliação. Brasília, DF: MEC, 2002. 103 p.

SALVIA, J. Avaliação em educação especial e corretiva. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 1991.



<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>

<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>

Sociologia e Antropologia

Ementa

Sociologia da Educação: origem e contribuições. Mudanças sociais e função docente. Sociedade e Educação em Durkheim, Marx e Weber. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. Mobilidade Social. A Educação e o Multiculturalismo. Antropologia social: Cultura e Sociedade. Estado, educação e cidadania. O processo educacional no século XX. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania.

Bibliografia básica

DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Minha Biblioteca.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Sociologia geral. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível na Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

ARON, R. Etapas do pensamento sociológico. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

Fundamentos Legais da Educação Básica II

Ementa: Gestão e políticas educacionais, aspectos legais e aplicabilidade da legislação à educação básica, Administração de ensino. Princípios, finalidades e objetivos da educação. O currículo: conceitos e teorias.

Projeto Político Pedagógico. Avaliação escolar. Os profissionais da educação – formação e carreira. Construção coletiva do ambiente de trabalho.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 15.ed. São Paulo: Loyola, 1998.

MAIA, R. P. de B. F. Sistema educacional brasileiro: legislação e estrutura. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1983.

MOREIRA, J. de O.; SALUM, M. J.G.; OLIVEIRA, R. T. Estatuto da criança e do adolescente: refletindo sobre sujeitos, direitos e responsabilidades. Brasília, DF: CFP, 2016.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção Educação Contemporânea).

Bibliografia complementar

BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: lei nº 9.394, de 20-12-96 (Lei Darcy Ribeiro) e legislação correlata. Bauru, SP: EDIPRO, 1997. 63 p. (Série Legislação).

PILETTI, N. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental. 26. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007. (Série Educação)

SOUZA, P.N.P.de. Como entender e aplicar a nova LDB: (lei nº 9.394/96). São Paulo, SP: Pioneira, 1997. 140 p. ISBN 85-221-0056-x.

VILLALOBOS, J.E.R. Diretrizes e bases da educação: ensino e liberdade. São Paulo, SP: Pioneira, 1969. (Coleção Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais).

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II

Ementa: Conceito e características da infância. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na infância. Desenvolvimento da personalidade: contribuições de diferentes teóricos. Tópicos em Psicologia da Educação: dificuldades de aprendizagem, e as implicações em sala de aula.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2001.

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível na Minha Biblioteca.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia complementar

BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia escolar. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed: 2007. Disponível na Minha Biblioteca.

SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; E FINI, L. D. T.(Orgs.) Leituras de psicologia para formação de professores. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CORRÊA, M. de S. Criança, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível na Minha Biblioteca.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental em História

Ementa: Competências específicas de História para Educação Infantil o Ensino Fundamental. Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Revisão e aprofundamento de conteúdos da história.

Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da História nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.

Bibliografia básica

NTUNES, C.R. et al. Metodologia do ensino de história. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

PINSKY, J. (org). O ensino de história e a criação do fato. 11.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.

Bibliografia complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: SE, 2011. Disponível em:

<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>Fundamentos Sócio Histórico da Infância II

Ementa: A relação da sociedade com as crianças, negras, índias e crianças da elite. A Criança a mídia e a escola. Diferentes visões da infância na literatura, cinema, televisão, etc. A criança e a indústria cultural.



Bibliografia básica

FREITAS, M.C. de. História social da infância no Brasil. 3.ed. São Paulo, SP: Cortez, 1997. 334 p.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T.M.; PINAZZA, M.A. Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: Minha biblioteca

Bibliografia complementar

CORAZZA, S.M. Infância e educação: era uma vez, quer que eu conte outra vez?. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

FARIAS, M. Infância e educação no Brasil nascente. In: VASCONCELLOS, V.M. R. Educação da infância: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

NUNES, D.G. Reconhecimento social da infância no Brasil: da menoridade à cidadania. In:

VASCONCELLOS, V.M.R. de. Educação da infância: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PARDAL, M.V. de C. O cuidado às crianças pequenas no Brasil escravista. In:

VASCONCELLOS, V.M.R. de. Educação da infância: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PRIORE, M. D. (org). Histórias das crianças no Brasil. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PRIORE, M.D. História das crianças no Brasil. 5.ed. São Paulo Contexto, 2006.

DISCIPLINAS 3 SEMESTRE**Métodos de Ensino e Processos de Avaliação I**

Ementa: Pressupostos filosóficos, históricos e epistemológicos no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. Paradigmas, funções, modalidades, propostas de práticas avaliativas. Metodologia: procedimentos e formas de registros na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Avaliação e políticas públicas.

Bibliografia básica

HAYDT, R.C.C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo, SP: Ática, 1994.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

PERRÉNOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem: entre duas lógicas. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999.

VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora. 13. ed. São Paulo, SP: Libertad, 2013. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad).

Bibliografia complementar

BICUDO, M.A.V. Formação do educador e avaliação educacional. São Paulo, SP: UNESP, 1999. 4v.

HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

SCOZ, B. Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

<http://age.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>

História da Educação

Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Caracterização do Conhecimento Científico.

Fundamentos da História da educação e da prática docente: na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade.

Bibliografia básica

CHAUÍ, M. Em defesa da educação pública, gratuita e democrática. Belo Horizonte, Autêntica: 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível no Minha Biblioteca.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

RIBEIRO, M. E. dos. S. et al. História da educação. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

ARANHA, M.L. de A. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SAVIANI, D. Educação do senso comum à consciência filosófica. 13. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção Educação Contemporânea).

XAVIER, M. E. S. P.; RIBEIRO, M. L. S.; NORONHA, O. M. História da educação: a escola no Brasil. FTD, 1994.

Didática III

Ementa: Estuda a organização do espaço-tempo escolar da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades. A escola e a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. Aspectos cognoscitivos e sócio-emocionais nas relações professor-aluno. A ação docente frente as diferenças na sala de aula.

Bibliografia básica

CANDAUI, V. M. A didática em questão. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREITAS, L.C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 6.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GASPARI, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

LIBÂNEO, J.C. Didática. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

AZANHA, J. M. P. Uma reflexão sobre a didática. 3º Seminário A Didática em questão. Atas, vol. I, 1985, p. 24-32.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

SGROGLIA, R.E. Técnicas pedagógicas. São Paulo, SP: Didática Paulista, s.d. v.3. (Normas de ensino na escola moderna).

Currículo: teorias, políticas e práticas I

Ementa: Estudo de diferentes concepções de currículo e sua articulação com os aspectos pedagógicos, políticos, culturais e econômicos. Compreensão da relação existente entre currículo e projeto pedagógico escolar. Multiculturalismo Análise crítica da teoria e a história do currículo; contextualização e discussão das diferentes concepções curriculares e análise da ordenação geral do currículo na educação básica (BNCC e Currículo Paulista).



Bibliografia básica

MOREIRA, A.F. Currículo, cultura e sociedade. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea).

SILVA, T.M.N. A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador. São Paulo, SP: E.P.U., 1990. (Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino).

Bibliografia complementar

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf.

MENEGOLLA, M. Por que planejar? Como planejar?: currículo - área - aula. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (Coleção Escola em Debate).

SACRISTÁN, J. G. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TYLER, R.W. Princípios básicos de currículo e ensino. Porto Alegre, RS: Globo, 1975.

Educação Especial e Inclusiva II

Ementa: Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino –aprendizagem e à consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexo, religiosa, de faixa geracional.

Bibliografia básica

BEYER, H.O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

SANTOS, M.P. dos; PAULINO, M.M. Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar: o que é? porquê? como fazer?. São Paulo, SP: Summus, 2015.

RAMOS, R. Passos para a inclusão: algumas orientações para o trabalho em classes regulares com crianças com necessidades especiais. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006.

Bibliografia complementar

BRAGA, J.C.C. de. Projeto asas: quando a cidadania vai além do direito à educação. São Paulo-SP: Secretaria da Educação, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais: subsídios para os sistemas de ensino, na reflexão de seus atuais modelos de avaliação. Brasília, DF: MEC, 2002.

SALVIA, J. Avaliação em educação especial e corretiva. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 1991.

<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>

<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>

Filosofia e Ética na Educação I**Ementa:**

Filosofia da Educação: conceitos, teorias e articulações. Características da filosofia e a relação com o senso comum e as Ciências. Paradigmas, conflitos, educação e a realidade. Filosofia da Educação na formação e na prática do educador. Ética e educação. Ética na atuação profissional.

Bibliografia básica

CAMOZZATO, B. K. et al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

CHAUÍ, M. de S. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo, Brasiliense, 2010.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 13. ed. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 2000.

Bibliografia complementar

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BRANDÃO, Z. et al. (Org.). A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994.

GADOTTI, M. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. Filosofia e história da educação brasileira. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil - creche

Ementa: A especificidade em creches: brincar, cuidar e educar. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional da creche. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a três anos e 11 meses de idade.

Bibliografia básica

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

MELLO, A.M. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca.

MARCOLINO, S.; MELLO, S.A. Temas das brincadeiras de papéis na educação infantil. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, DF, v. 35, n. 02, p. 457-472, abr./jun. 2015.

Bibliografia complementar

BUCHWITZ, T.M. de A. Propostas curriculares na educação infantil. São Paulo, SP: Cengage, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

MOSS, D. Hora de nanar: a influência dos hábitos no sono de bebês e crianças. Barueri, SP: Manole, 2022. Disponível em: Minha Biblioteca.

SANTOS, L.E. da S. dos; RESEK, Z.M.R.; CARNEIRO, V.G. A creche e o contexto social. Nursing, Barueri, SP, v. 06, n. 59, p. 42-45, abr. 2003.

YOUNG, M.E. Do desenvolvimento da primeira infância ao desenvolvimento humano: investindo no futuro de nossas crianças. São Paulo, SP: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010. 440 p.

Avaliação: Processos e Indicadores



Ementa: Contextualização da avaliação institucional na atualidade. Qualidade total. Avaliação institucional, Conceitos e funções da avaliação. Cultura de avaliação institucional. Projeto de Avaliação Institucional. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.

Bibliografia básica

LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. 165 p. (Cadernos de Gestão, 4). ISBN 978-85-326-3620-1.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. 104 p. (Coleção Educação Contemporânea). ISBN 85-85701-54-4.

WERNECK, H. Prova, provão, camisa de força da educação: uma crítica aos sistemas de avaliação crivada de humor e propostas. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 134 p., il. ISBN 85-326-1547-3.

Bibliografia complementar

BITTAR, H.A. de F. et. al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 199

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

GARCIA, E. W. Educação brasileira contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 1978. 277 p., il.

GONZAGA, K.V.P. Avaliação institucional: refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ Setembro de 2007, p.26-40

LIMA, A.B. de. Estado, educação e controle social: introduzindo o tema. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, RS, v. 25, n. 3, p. 473-488, set./dez. 2009.

MAIA, R. P. de B.F.. Sistema educacional brasileiro: legislação e estrutura. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1983

Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização I

Ementa: Conceitos de linguagem e língua. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de signo. Variações linguísticas. Fonologia. Aquisição da linguagem.

Bibliografia básica

BORBA, F. S. Introdução aos estudos linguísticos. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1975.

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

LYONS, J. Língua(gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.

LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. 14. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1995.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

FIORIN, J. L.(org.). Introdução à linguística I: objetos teóricos. São Paulo:Contexto 2002.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo:Parábola Editorial, 2009.

ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. (orgs.) Leitura: perspectivas interdisciplinares. 5. ed. São Paulo: Ática: 2001.

Estudos em Geografia

Ementa: Estudar o espaço geográfico em suas várias dimensões de forma a obter conhecimentos que contribuam para a formação de uma visão crítica da sociedade e para o desenvolvimento da cidadania. Dinâmica do espaço brasileiro. Geografia do Brasil e cartografia. A formação e transformação das paisagens. Aspectos da dinâmica paisagística e da natureza, da ocupação histórica, das desigualdades regionais e econômicas e da diversidade cultural, conteúdos demográficos e sobre avanços tecnológicos, as relações campo-cidade, os variados problemas socioambientais do Brasil. O mundo numa visão geográfica: Geografia Regional.

Bibliografia básica

ALBERTIN, R.M.; GUIMARÃES, D.V.; RIFFEL, E. Geografia física do Brasil. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.

LÖBLER, C.A.; FRANCISCO, M.da A.S. Metodologia do ensino de geografia. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em:

<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

DISCIPLINAS 4 SEMESTRE

Métodos de Ensino e Processos de Avaliação II

Ementa: Avaliação de: Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos. Relacionamento da avaliação escolar e a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional. A relação entre Ética e Avaliação. Dispositivos didáticos para o planejamento do ensino e a relação entre planejamento e avaliação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica

Bibliografia básica

HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio. 40. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

VASCONCELLOS, C.dos S. Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação: do "é proibido reprovar" ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo, SP: Libertad, 1998. (Coleção Subsídios

Pedagógicos do Libertad).

Bibliografia complementar

A CONSTRUÇÃO do projeto de ensino e a avaliação. 3.ed. São Paulo, SP: FDE, 1998. 182 p., il. (Série Idéias).

VASCONCELLOS, C.dos S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 9. ed. São Paulo, SP: Libertad, 1998. (Coleção Subsídios Pedagógicos do Libertad).

WERNECK, H. A nota prende, a sabedoria liberta. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2001.

<http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>

Educação Ambiental, Saúde e Sustentabilidade aplicada ao ensino

Ementa:



Planejamento e programação de aulas de Saúde ambiental e saneamento básico: O homem e a sua relação com meio ambiente. Resíduos sólidos urbanos. Planos de Aulas com temas ambientais. Educação ambiental. Instrumentos técnicos e legais da saúde ambiental. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Prática Interdisciplinar. Seminários em Meio Ambiente e Saúde Aplicados à educação Básica.

Bibliografia básica

CARVALHO, V. S. de et al. Educação ambiental consciente. 2. ed. São Paulo: Wak Editora, 2008.

CARVALHO, I. C. de. Educação ambiental: a formação do sujeito Ecológico. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. 9. ed. Campinas. Papirus, 2009.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2006.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

BAETA, A.M.B. et al. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia Editora, 2004.

LEFF, E. Complexidade, interdisciplinidade e saber ambiental. Olhar de Professor, Ponta Grossa, PR, v. 14, n. 2, p.309-335, jul./dez. 2011.

Filosofia e Ética na Educação II

Ementa

A importância da Filosofia da Educação na formação e na prática do educador para a interpretação da realidade e para a educação. Tendências pedagógicas na prática escolar. A educação mediando à prática dos homens.

Bibliografia básica

CAMOZZATO, B. K. et al. Filosofia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Filosofia e história da educação brasileira. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.

LUCKESI, C.C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia complementar

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

GADOTTI, M. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SEVERINO, A.J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1992.

SOARES, A.J. Dialética, educação e política. São Paulo: Cortez, 2000.

História da Educação e Relações Étnicas Raciais

Ementa: Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas. Educação para as relações étnico-raciais. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas.

Bibliografia básica

DA SILVA, G. J.; COSTA, A. M. R.F. M. Histórias e culturas indígenas na educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

ESCOSTEGUY, C. C. Estudos culturais em educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

RIBEIRO, M. E. dos S. et al. História da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

SHIGUNOV NETO, A. História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais. São Paulo: Salta, 2015. Disponível no Minha Biblioteca.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

Bibliografia complementar

CANDAU, V.M.F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.

FREYRE, G. Casa-grande e senzala. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2019.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

XAVIER, E. Poder político e educação de elite. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1980. (Coleção Educação Contemporânea).

Gestão Escolar

Ementa: Introdução sobre o conceito de Gestão Escolar; as relações entre a coordenação do trabalho na escola e o contexto político-educacional mais amplo; conhecer e analisar referenciais presentes nas orientações políticas que pautam a coordenação do trabalho na escola; Compreender a gestão escolar como atividade mediadora na realização de fins educacionais. Qualidade do ensino.

Bibliografia básica

GADOTTI, M. Escola cidadã. 5.ed. São Paulo, SP: Cortez, 1999. (Coleção Questões da nossa época).

LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015.

LÜCK, H.. A gestão participativa na escola. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. (Cadernos de Gestão, 3).

MEZOMO, J.C. Gestão da qualidade na escola: princípios básicos. São Paulo, SP: Terra, 1994. 207 p., il.

Bibliografia complementar

ALARCÃO, I. (org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

HORA, D. L. da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 143 p., il. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. (Cadernos de Gestão, 4).

Metodologia de Ensino na Educação Infantil - Pré-escola



Ementa: A especificidade na Educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: Campos de Experiência. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional em educação infantil. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de pré-escola.

Bibliografia básica

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

CRAIDY, C.M.; KAERCHEER, G. E. Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: Minha Biblioteca.

MELLO, A.M. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

KRECHEVSKY, M. Avaliação em educação infantil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. V.3 (232p.). (Coleção Projeto Spectrum. A teoria das inteligências múltiplas na educação infantil).

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental em Geografia

Ementa: Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental. Unidades temáticas objetos de conhecimento e habilidades. Revisão e aprofundamento de conteúdos da geografia. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.

Bibliografia básica

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em:

<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O_%20DE%206-8.2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30

.Bibliografia complementar

PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo-SP: Cortez, 2001

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Currículo: Teorias e Políticas Práticas II

Ementa: Currículo, conhecimento e cultura. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Hibridismo Cultural. Diretrizes Curriculares Nacionais.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

MOREIRA, A.F. Currículo, cultura e sociedade. 4.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000. 154 p. ISBN 85-249-0546-8.

SANTOMÉ, J.T. O curriculum oculto. Portugal: Porto Editora, 1995. (Coleção Escola e Saberes).

SILVA, T.M.N. A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador. São Paulo, SP: E.P.U., 1990. (Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino).

Bibliografia complementar

COSTA, M.V. Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

PALMA, Â.P.T.V.; OLIVEIRA, A.A.B.; PALMA, J.A.V. Educação física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2. ed. Londrina, PR: Eduel, 2010.

SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

Fundamentos e Construções Linguística na Alfabetização II

Ementa: Conceitos de alfabetização e letramento. Métodos de alfabetização. Oralidade e escrita. Letramentos múltiplos. O processo da leitura.

Bibliografia básica

BES, P. et al. Alfabetização e letramento. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1999.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia complementar

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. Disponível no Minha Biblioteca

Linguagem e Literatura Infantil

Ementa: Aspectos estruturais da obra infantil e juvenil. A literatura infanto-juvenil e os gêneros. Análise de obras infantis e juvenis. Os grandes autores da literatura infanto-juvenil no cenário atual.

Bibliografia básica

COELHO, N. N. Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão linguística. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível no Minha Biblioteca.

CUNHA, M. A. A. Literatura infantil: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

.Bibliografia complementar

VIEIRA, A. O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: E.P.U., 1989.

DISCIPLINAS 5 SEMESTRE

Metodologia de Ensino na Educação Infantil - Alfabetização



Ementa: A função social da escrita. Alfabetização como processo de construção da língua escrita. O letramento. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem. A função do professor no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica

FERREIRO, E. Com todas as letras. 9.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. (Série Atualidades em Educação).

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999.

SMOLKA, A.L.B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 10.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. (Coleção Passando a Limpo).

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.

Bibliografia complementar

CAGLIARI, L.C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1999. (Pensamento e Ação no Magistério).

CONSTRUINDO a alfabetização: do pré-escolar à 4ª série do 1º grau. Belo Horizonte, MG: Editora Santa Edwiges, s.d.p. (Coletânea AMAE Educando).

MORTATTI, M. do R. L. Os sentidos da alfabetização: (São Paulo / 1876-1994). São Paulo, SP: UNESP: CONPED, 2000.

Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino I

Ementa: Caracterização da Escola; Gestão da Unidade Escolar; - O sistema de organização e gestão da escola.

Bibliografia básica

FERNANDES, D.L.; FURLANETTI, N. dos S.; LIMA, P. G. de. A gestão democrática na escola e a relação político pedagógica. 2017. 21 p. Santa Fé do Sul, SP. Disponível em:

http://186.225.145.106/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=35396. Acesso em: 6 dez. 2022.

LIBÁNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015. 304 p. ISBN 978-85-67281-00-1.

LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. (Cadernos de Gestão, 3).

MEZOMO, J.C. Gestão da qualidade na escola: princípios básicos. São Paulo, SP: Terra, 1994. 207 p., il.

Bibliografia complementar

ALARCAO, I. (org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

GADOTTI, M. Escola cidadã. 5.ed. São Paulo, SP: Cortez, 1999. 78 p. (Coleção Questões da nossa época). ISBN 85-249-0457-7.

HORA, D. L. da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 143 p., il. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 85-308-0287-x.

LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. 165 p. (Cadernos de Gestão, 4). ISBN 978-85-326-3620-1.

Pesquisa em Educação

Ementa

Epistemologia das Ciências em Educação. Conhecimento Científico: ciências naturais e ciências da Educação. Pesquisa em Educação, Sujeito e Subjetividade. Delineamento e Classificação da Pesquisa em Educação: qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa, exploratória, descritiva e explicativa. Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação na Pesquisa em Educação. Práticas Investigativas. Função social e ética da pesquisa. Trabalhos de pesquisa na educação.

Bibliografia básica

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia complementar

ANDRADE, M.M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

PEREIRA, M.G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

RUIZ, J.Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Prática de Ensino em Alfabetização

Ementa: Competências específicas de linguagem para o Ensino Fundamental. Refletir e aprimorar concepções relativas à alfabetização e letramento; análise das diversas teorias de aprendizagem, estabelecendo relação com a prática docente do professor alfabetizador; ambiente alfabetizador; práticas laboratoriais de letramento e alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para o acompanhamento do desenvolvimento da alfabetização. Aulas práticas e simuladas.

Bibliografia básica

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MORAIS, A.G. D. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

GOULART, C. M. A. et al. A Alfabetização como processo discursivo: 30 anos de A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed. São Paulo: SE, 2019.

Prática de Ensino em História



Ementa: Concepções do ensino História. Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Análise histórica das relações entre o homem e a sociedade no espaço e no tempo. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de História para as séries iniciais do Ensino fundamental. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação. Aulas práticas, simuladas em História.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Área de ciências humanas: História. Brasília, 2018.
 FONSECA, T.N. L. e. História e ensino de história. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível no Minha Biblioteca.
 PESAVENTO, S. J. História e história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. São Paulo: SE, 2011. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>.
 SOUZA, A.C. et al. História e patrimônio cultural. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

BORGES, V.P. O que é história. 2. ed. Brasiliense, 2007.
 CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. 12. ed. Campinas: Papirus, 2001.
 PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

Prática de Ensino em na Educação Infantil

Ementa: Desafios atuais da Educação Infantil e da qualificação de seus profissionais: onde o discurso e a prática se encontram? Elaboração e desenvolvimento de projetos a partir da observação e integração nas atividades institucionais de Educação Infantil. A Construção Social da Criança; O Desenvolvimento da Motricidade, da Linguagem e da Cognição; A Brincadeira e o Desenvolvimento da Criatividade e da Imaginação; A Busca de uma Proposta Pedagógica para a Educação Infantil. Aulas práticas e simuladas.

Bibliografia básica

BARBOSA, M.C.S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca.
 BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf
 CRAIDY, C.M.; KAERCHEER, G. E. Educação infantil: para que te quero? Disponível em: Minha Biblioteca.
 NELSEN, J.; ERWIN, C. L.; FOSTER, S. Disciplina positiva na educação infantil: 52 estratégias para os professores aplicarem em sala de aula. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

BARBOSA, M.C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca.
 GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca.
 MALUF, A.C.M. Atividades lúdicas para educação infantil: conceitos, orientações e práticas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 69 p.

Prática de Ensino em Geografia

Ementa: Construir subsídios pedagógicos referentes à produção do conhecimento nas áreas do ensino de Geografia, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Analisando a evolução dessas áreas como ciência, o homem como produtor/transformador do Espaço Geográfico e Temporal. Discutindo a ação do homem no meio ambiente, modificador da paisagem, as relações sociais, os meios de produção, a influência dos preconceitos e ideologia na compreensão da realidade. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Área de ciências humanas: Geografia. Brasília, 2018.
 FAGUNDES, F. N. et al. Geografia do Brasil. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.
 LOMBARDI, A. P.; KLOSTER, S. Introdução aos estudos geográficos. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

LIMA, H. V. C. et al. História contemporânea. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.
 REGO, N. Tão grande quase nada. Porto Alegre/RS: Tomo Editorial, 2004.
 SANTOS, M. O espaço do cidadão. Edusp, 2007.
 SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2001.
<http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O.%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%20:57:30>

Teoria e Prática de Ensino I

Ementa: Contribuições teóricas para o aprendizado da docência. Teorias de ensino. Práticas pedagógicas do século XXI. O professor como sujeito de seu conhecimento. Relação entre a teoria e a prática educacionais. Experiências de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
 MIZUKAMI, M. G. (org.). Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

Bibliografia complementar

CARBONELL, J. Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2016. Disponível no Minha Biblioteca
 MIZUKAMI, M. G. (Org.). Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização III

Ementa: Principais processos envolvidos no ensino da língua escrita e leitura e níveis de escrita segundo a Psicogênese da língua escrita. Concepções teórico-metodológicas do ensino da leitura e da escrita. Métodos de alfabetização.



Bibliografia básica

BES, P. et al. Alfabetização e letramento. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.
 FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
 MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (Org.) Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e escrever. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.
 SARGIANI, R. (Org.) Alfabetização baseada em evidências: da ciência à sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_ambaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

BRANDÃO, A.C.P.; ROSA, E.C.S. (Orgs.). A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.
 DEHAENE, S. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível no Minha Biblioteca.
 FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.
 LOTSCH, V. O. Alfabetização e letramento: uma visão geral. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível no Minha Biblioteca.
 SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

Construções Matemáticas na Educação Infantil

Ementa

Ensino da Matemática na Educação Infantil. Princípios Teóricos e Metodológicos da Educação Matemática. A relação da Construção da estrutura de número com as fases de desenvolvimento da criança.

Bibliografia básica

KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 39. ed. Campinas: Papyrus, 2021.
 KAMI, C. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética (séries iniciais): implicações da Teoria de Piaget. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível no Minha Biblioteca.
 SMOLE, K.C.S. A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.
 SMOLE, K.C.S.; VIEIRA DINIZ, M. I. de S.; CÂNDIDO, P. T. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Penso, 2014. v.1 (Coleção matemática de 0 a 6). Disponível no Minha Biblioteca.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_ambaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

KISHIMOTO, T.M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível no Minha Biblioteca.
 SMOLE, K.C.S.; VIEIRA DINIZ, M. I. de S.; CÂNDIDO, P. T. Resolução de problemas. Porto Alegre: Penso, 2014. V.2. (Coleção matemática de 0 a 6). Disponível no Minha Biblioteca.
 SMOLE, K.C.S.; VIEIRA DINIZ, M. I. de S.; CÂNDIDO, P. T. Figuras e formas. Porto Alegre: Penso, 2014. V.3. (Coleção matemática de 0 a 6). Disponível no Minha Biblioteca.

DISCIPLINAS 6 SEMESTRE

Projetos em Educação

Ementa

Pesquisa Científica. Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica. Fundamentação teórico-metodológica e científica na elaboração de projetos de pesquisa. Redação e escrita com raciocínio lógico e científico. Etapas do processo de pesquisa conforme as normas da ABNT, as específicas do UNIFUNEC e do curso.

Bibliografia básica

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
 GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.
 MARTINS, J.S. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2005. 187 p.

Bibliografia complementar

ANDRADE, M.M.de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 RUIZ, J.Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. del P. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.

Metodologia de Ensino Fundamental - Língua Portuguesa

Ementa: Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Práticas de Linguagem, objetivos e competências para o Ensino Fundamental. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de Língua Portuguesa. Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa.

Bibliografia básica

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.
 GOULART, C. M.; A. et al. A alfabetização como processo discursivo: 30 anos de A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.
 LEAL, T.F.; SUASSUNA, L. (Org.). Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_ambaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

FARACO, C. A Escrita e alfabetização: características do sistema gráfico do português. 6.ed. São Paulo, SP: Contexto, 2003. (Repensando a Língua Portuguesa).
 FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.



MORAIS, A.G.D. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551305201. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551305201/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed. São Paulo: SE, 2019. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>.

Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino II

Ementa: Funções e perfil do Gestor Escolar no contexto atual. Sistema de organização e gestão escolar participativa. A gestão Pedagógica como processo coletivo. A organização do trabalho escolar. Bases sociológicas da gestão escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico. Relação escola/comunidade. Política educacional no contexto das políticas públicas.

Bibliografia básica

FERNANDES, D.L.; FURLANETTI, N. dos S.; LIMA, P.G. de. A gestão democrática na escola e a relação político pedagógica. 2017. 21 p. Santa Fé do Sul, SP. Disponível em:

http://186.225.145.106/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=35396. Acesso em: 6 dez. 2022.

LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015. 304 p. ISBN 978-85-67281-00-1.

LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. (Cadernos de Gestão, 3).

MEZOMO, J.C. Gestão da qualidade na escola: princípios básicos. São Paulo, SP: Terra, 1994. 207 p., il.

Bibliografia complementar

ALARCÃO, I. (org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

GADOTTI, M. Escola cidadã. 5.ed. São Paulo, SP: Cortez, 1999. 78 p. (Coleção Questões da nossa época). ISBN 85-249-0457-7.

HORA, D.L. da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 143 p., il. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 85-308-0287-x.

LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. 165 p. (Cadernos de Gestão, 4). ISBN 978-85-326-3620-1.

Teoria e Prática de Ensino II

Ementa: A relação do professor com as tecnologias. O encontro com a diversidade na escola. O enfrentamento dos dilemas éticos da prática da profissão. O trabalho docente em equipe. O estágio supervisionado como atividade integradora. Sala de aula como espaço de pesquisa e diálogo.

Bibliografia básica

PERRINOUD, P. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Penso Editora, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia complementar

HOOKS, B. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

Prática de Ensino em Língua Portuguesa

Ementa: Ambiente alfabetizador. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa das séries iniciais do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa para as séries iniciais, segunda etapa - 4º, e 5º anos do Ensino Fundamental; Articular Práticas de Linguagem, objetos de conhecimento e habilidades. Avaliação das metodologias. Aulas práticas, simuladas em Língua Portuguesa.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

FERREIRO, E. Com todas as letras. 9.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. (Série Atualidades em Educação).

MORAIS, A.G. D. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed. São Paulo: SE, 2019. Disponível em:

<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>

.Bibliografia complementar

FREIRE, P. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1990.

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.

Libras I

Ementa: Fundamentos legais. Parâmetros da língua de sinais (aprofundamento teórico vinculado à prática da interpretação). Noções de saudações, apresentação. Conversação em diálogo. Parâmetros das línguas de sinais (Configuração de mão; Ponto de articulação; Movimento; Orientação; Expressão facial/corporal). Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Educação especial à educação de surdos. Brasília, D.F.: SEESP, 1997 2v. 150 p. (Séries atualizadas pedagógicas; v.4).

CORREIA, Y.; CRUZ, C.R. (Org) Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível no Minha biblioteca.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa: programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília, D.F.: MEC: SEESP, 2004.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L.B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SALLES, H. M. M. L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004. 2v

Bibliografia complementar



- BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- LODI, A. C. R.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. (Org.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.
- SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2016.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm
http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm
- Fundamentos do Ensino da Matemática nos Anos iniciais do Ensino Fundamental
- Ementa
- Diretrizes e referenciais curriculares das séries iniciais do Ensino Fundamental. Abordagem teórica dos objetivos do ensino de Matemática.
- Bibliografia básica
- BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_110518_versoafinal_site.pdf.
- LOYO, Tiago et al. Fundamentos e metodologias de matemática. Porto Alegre: Sagra, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.
- SÃO PAULO. (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista (Versão 1). São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>.
- Bibliografia complementar
- ARAÚJO, L. M. M. et al. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.
- NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.
- SMOLE, K. S.; MUNIZ, C. A. (Org.). A matemática em sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível no Minha Biblioteca.
- Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização IV
- Ementa: Processo de alfabetização: consciência fonológica, noções de ortografia e caligrafia. Alfabetização e Letramento: relações e implicações e aspectos conceituais, políticos, sociais e educacionais da alfabetização e do letramento. Competências docentes para alfabetizar letrando e elaboração de material didático.
- Bibliografia básica
- BATTISTI, J.; SILVA, B.C. da. Linguística aplicada ao ensino do português. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível no Minha Biblioteca.
- LOTSCH, V. O. Alfabetização e letramento I. São Paulo, SP: Cengage, 2016.
- MORAIS, A.G. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: autêntica editora, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível no Minha Biblioteca.
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_ambaix_site_110518.pdf.
- Bibliografia complementar
- ADAMS, M. J. et al. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.
- CASTANHEIRA, M. L. et al. Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Alfabetização baseada na ciência: manual do curso ABC. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual_do_curso_abc.PDF
- MORAIS, A.G. Ortografia: ensinar e aprender. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- Psicomotricidade
- Ementa: Conceitos da Psicomotricidade, abordagem pluridimensional, contribuições das bases do desenvolvimento psicomotor, abordagens metodológicas e sua interdisciplinaridade com as disciplinas existentes.
- Bibliografia básica
- DUARTE, A. F. Psicomotricidade e suas implicações na alfabetização. 2. ed. São Paulo: All Print Editora, 2015.
- LOVISARO, M. A psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenção das dificuldades da aprendizagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- FONSECA, V. da. Psicomotricidade e neuropsicologia: uma abordagem evolucionista. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Wak Editora, 2020.
- FONSECA, V. da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível no Minha Biblioteca.
- MENDES, F.A. A.; ARAÚJO, L.A. D. Vamos brincar?: como desenvolver o bebê com brincadeiras diárias em seu primeiro ano de vida. Barueri, SP: Manole, 2019. Disponível No Minha Biblioteca.
- Bibliografia complementar
- FERNANDES, J. M. G. de. A.; FILHO, P.J.B.G. Psicomotricidade: abordagens emergentes. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451724/>. Acesso em: 09 set. 2022.
- KABARITE, A. Psicomotricidade em grupo: o método growingup como recurso de intervenção terapêutica. Vila Isabel, Rio de Janeiro: Wak, 2014.
- PAESANI, G. 120 jogos e percursos de psicomotricidade: crianças em movimento. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2014.
- Pedagogia em Espaço Não Escolar – Hospitalar e Empresarial
- Ementa: As transformações sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e organizacionais e suas implicações sobre as relações de trabalho. As origens históricas e teóricas da concepção de gestão educativa em espaços não escolares. A atuação do pedagogo na gestão educativa de diferentes contextos: social, empresarial e hospitalar. Conhecimento das exigências decorrentes do atual mercado de trabalho e da atuação dos pedagogos nestes contextos educativos.
- Bibliografia básica
- GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).
- RIEDEL, H. Didática e prática de ensino: aspectos ideológicos, científicos e técnicos. São Paulo, SP: E.P.U., 1981.



CEESPIC202400031



SOUZA, P.N. P. de. Como entender e aplicar a nova LDB: (lei nº 9.394/96). São Paulo, SP: Pioneira, 1997.

Bibliografia complementar

LIBÂNEO, J.C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Contemporânea).

ZORZO, C. M. Pedagogia da conexão. Canoas, RS: Ulbra, 2004.

DISCIPLINAS 7 SEMESTRE

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Corpo, Gestos e Movimento

Ementa: Corpos e formas de subjetivação. Infância, pensamento e contemporaneidade. Concepções de corpo, infância e educação na história da educação infantil brasileira. Processos de institucionalização da infância e escolarização do corpo. Corpo, gestos e movimentos, brinquedo e brincadeira no cruzamento com a cultura; Corpo, gestos e movimentos no contexto de formação de professores(as). Pedagogia, corpo e cultura.

Bibliografia básica

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 4.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000. 183 p., il. ISBN 85-249-0617-0.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. 7. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2008. 130 p., il. ISBN 978-85-7655-160-7.

VAZ, A.F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. Motrivivência. Florianópolis, v.13, n.19, 2002. p. 7-11.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

SOARES, C.L.. Imagens da educação no corpo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental em Matemática I

Ementa

Conteúdos de matemática previstos para as séries iniciais. Educação Matemática para a Educação Básica. Tendências atuais e resultados de pesquisas em Educação Matemática. Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem da matemática e seus fundamentos filosóficos, metodológicos e científicos. Matemática das séries iniciais.

Bibliografia básica

BOYER, C. B.; MERZBACH, U. C. História da matemática. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível no Minha Biblioteca.

BOALER, J. O. Mentalidades Matemáticas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

DANTE LR. Didática da resolução de problemas de matemática: 1ª a 5ª séries. 12.ed. São Paulo, SP: Ática; 2000.

LOYO, T.; CABRAL, V.R.S. Metodologia do ensino de matemática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

SOUZA, A.R. dos S. et al. História da matemática. Porto Alegre : SAGAH, 2021.

Disponível no Minha Biblioteca.

SMOLE, K. S.; IGNEZ DINIZ, M. Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.

TOLEDO, M. E. R. de O. et al. Tendências em educação matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Artes I

Ementa: Competências Específicas do Ensino de Arte para a Educação Infantil. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para a educação da criança da educação infantil.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

CRAIDY, C.M.; KAERCHER, G. E. Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.

JAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

LOPES, E. P. A educação da primeira infância na perspectiva de Comenius. São Paulo: Salta, 2015. Disponível no Minha Biblioteca.

Organização e Gestão da Educação Infantil

Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Infantil. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública infantil. Ação do pedagogo na organização e funcionamento dos espaços educativos em creches e pré-escolar. Análise da gestão na unidade escolar de Educação Infantil: perspectivas e práticas. Gestão participativa da creche e da pré-escola entendida como um referencial de sua qualidade e da construção da sua identidade institucional.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

BRASIL. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. 2. ed. Brasília, DF: MEC, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>

KRECHEVSKY, M. Avaliação em educação infantil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. V.3. (Coleção Projeto Spectrum. A teoria das inteligências múltiplas na educação infantil).

SOUZA, A.M.C. de. Educação infantil: uma proposta de gestão municipal. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).



Bibliografia complementar

ASSIS, R. A educação infantil dá retorno? Fala Mestre. Rio de Janeiro, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_v11.pdf

Prática de Ensino em Matemática I

Ementa

Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Matemática para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Utilização e elaboração de recursos didáticos da disciplina de Matemática. Processo de Avaliação da Aprendizagem na área em estudo. Elaboração de Projetos para um ensino interdisciplinar de Matemática e as outras disciplinas do Núcleo Comum do Currículo. Aulas práticas, simuladas em Matemática nas unidades temática: números e álgebra.

Bibliografia básica

DAVID, M.M.M.S.; TOMAZ, V.S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca.

FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K.R.A. Fazendo arte com a matemática. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Currículo em ação: ler e escrever & emai – educação matemática nos anos iniciais. 1º. ao 5º. Ano. Secretaria da Educação atual. – São Paulo: SE, 2022.

Disponível em <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2>

Bibliografia complementar

ABREU, C.I.P. de O. et al. Treino de matemática para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Barueri, SP: Manole, 2022. (Série psicologia e neurociências). Disponível no Minha Biblioteca.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: Acesso em 08 set. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

VARETA, J. et al. Matemática com aplicações tecnológicas. São Paulo: Blucher, 2014. v.4.

Prática de Ensino em Projetos Interdisciplinares

Ementa

Perspectivas teórico-metodológicas para o desenvolvimento de projetos. Construção de mapas mentais. Projetos de trabalho como estratégia de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2021.

Disponível no Minha Biblioteca.

MARTINS, J.S. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2005.

Bibliografia complementar

CASTRO, C. M. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos - uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.

PAQUAY, L. et al. (Org.). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível no Minha Biblioteca.

RAMINGER, L. A iniciação científica: o compromisso de ensinar a pesquisar. Cadernos Camilliani, Espírito Santo, v. 6, n. 1, p. 83-94, 2005.

Linguagem e literatura Infanto-Juvenil I

Ementa: Aspectos estruturais da obra infantil e juvenil. A literatura infanto-juvenil e os gêneros. Análise de obras infantis e juvenis. Os grandes autores da literatura infanto-juvenil no cenário atual.

Bibliografia básica

COELHO, N. N. Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão linguística. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível no Minha Biblioteca.

CUNHA, M. A. A. Literatura infantil: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

Bibliografia complementar

VIEIRA, A. O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: E.P.U., 1989.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/bncc_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos I

Ementa: Retrospectiva histórica da Educação de Jovens e Adultos. As condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil. Os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos. Educação de jovens e adultos e o mundo do trabalho. Tendências atuais no currículo da EJA.

Bibliografia básica

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo, SP: Cortez, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. (Coleção Guia da escola cidadã, 5).

VÓVIO, C. L. Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2008. v. 3. (Coleção Educação para todos, 3).

Bibliografia complementar

FREIRE, P. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, F. M. P. Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 11.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

TCC



Ementa

Elaborar o trabalho de conclusão de curso. Compreensão dos procedimentos metodológicos, científicos e éticos da pesquisa. Elaboração, orientação e apresentação do relatório de pesquisa em banca de avaliação.

Bibliografia básica

CASTRO, C.M. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

PEREIRA, M.G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

MARTINS JUNIOR, J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Bibliografia complementar

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2005.

MANZANO, A.L.N.; MANZANO, M.I.N.G. TCC - trabalho de conclusão de curso - utilizando o Microsoft Word 2013. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível no Minha Biblioteca.

PEREIRA, J.C.R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2001.

RUIZ, J.Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Libras II

Ementa: Concepções e características básicas quem constituem o quadro da surdez. Língua Brasileira de Sinais: o sistema de transcrição para Libras - alfabeto manual - sinais básicos. Identificação das estratégias de ação voltadas para o desenvolvimento de interações sociais estáveis no contexto da sala inclusiva. Identificação das implicações da surdez para o estabelecimento de relações sociais estáveis. A língua brasileira de sinais. Conversação. Musicalização com uso da Libras. Vocabulário e gramática em nível avançado.

Bibliografia básica

BRASIL. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: a educação de surdos. v. II. Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

CORREIA, Y.; CRUZ, C.R. (Org) Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.

QUADROS, R.M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa: programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília, D.F.: MEC: SEESP, 2004, 94 p.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SALLES, H.M.M.L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004. 2v

Bibliografia complementar

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.

GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

LODI, A. C. R.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. (Org.). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2016.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

DISCIPLINAS 8 SEMESTRE

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Artes II

Ementa: Competências Específicas para o Ensino de Arte no Ensino Fundamental. Anos iniciais e anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental I.

Bibliografia básica

FIGUEIREDO, L.M.D. História da arte para crianças. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

ESCOSTEGUY, C.C. Metodologia do ensino de artes. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

JAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Matemática II

Ementa

Discussão de temas ligados aos obstáculos epistemológicos e didáticos ligados ao ensino e aprendizagem da matemática. Tendências atuais para o ensino de matemática (inclusive para pessoas com necessidades educativas especiais): organização do projeto de ensino. Análise e utilização de livros didáticos e paradidáticos. Currículo de São Paulo.

Bibliografia básica

SÃO PAULO. (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo paulista (Versão 1). São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018.

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>.

TOLEDO, M. E. R. de O. et al. Tendências em educação matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.

VIANA, E. de A.; MANRIQUE, A.L. Educação matemática e educação matemática especial: diálogos e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Bibliografia complementar

ABREU, C. I. P. de O. et al. Treino de matemática para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Barueri, SP: Manole, 2022. (Série psicologia e neurociências). Disponível no Minha Biblioteca.

MALHEIROS, A.P. dos S. et al. Modelagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível no Minha Biblioteca.



SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo em ação: ler e escrever & emai – educação matemática nos anos iniciais. 1º. ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental em Ciências

Ementa: Competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental. Para os anos iniciais e finais: unidades temáticas, objeto de conhecimento e habilidades. Revisão e aprofundamento de conteúdos fundamentais das Ciências Naturais. Estudo de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino das Ciências Naturais nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental I. Inter-relação teoria e prática. A Formação do Professor.

Bibliografia básica

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

GONÇALVES, A. F. Metodologia do ensino de ciências. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Disponível no Minha Biblioteca.

GROSSO, A.B.. Eureka!: práticas de ciências para o ensino fundamental. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. (Aprender Oficinas Fazendo).

KRASILCHIC, M O professor e o currículo das ciências. São Paulo, SP: EPU, 2006.

Bibliografia complementar

DELIZOICOV, D. Metodologia do ensino de ciências. 2.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias. São Paulo: Secretaria da Educação, 2019. Disponível em:

<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

Organização e Gestão do Ensino Fundamental e Médio

Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor no Ensino Fundamental e Médio. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública do Ensino Fundamental e Médio. A gestão pedagógica frente aos processos avaliativos institucionais e do rendimento escolar na Educação Fundamental e Ensino Médio. A gestão escolar e a análise dos indicadores sociais e educacionais, quantitativos e qualitativos, referentes à demanda, à oferta e à qualidade da Educação Básica em suas diferentes etapas e modalidades.

Bibliografia básica

LIBÂNEO, J.C.. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015.

LÜCK, H. Liderança em gestão escolar. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. (Cadernos de Gestão, 4).

MEZOMO, J.C. Gestão da qualidade na escola: princípios básicos. São Paulo, SP: Terra, 1995.

Bibliografia complementar

GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

VALERIEN, J. Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento. 6.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

Educação Nutrição e Saúde: Corpo Humano, Saúde e Doença

Ementa

Distúrbios sensoriais. Nutrição e saúde. Doenças pré-escolares e escolares. Medidas de profilaxia. Higiene física e mental. A criança como agente de saúde.

Bibliografia básica

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA DE GENEVRA. Higiene mental das crianças e adolescentes. São Paulo, SP: Pontes, s.d. v.7 (245p.)

EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. (Org.) O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.

HELAMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível no Minha Biblioteca.

KLOETZEL, K. Temas de saúde: higiene física e do ambiente. São Paulo: EPU, 2006.

Bibliografia complementar

DEL PRETTE, Z.A.P. Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida: explorando fronteiras. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2008.

LEMOIS, I. Pedagogia do consumo: família, mídia e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível no Minha Biblioteca.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Prática de Ensino em Matemática II

Ementa

Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Matemática para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Utilização e elaboração de recursos didáticos da disciplina de Matemática. Processo de Avaliação da Aprendizagem na área em estudo. Elaboração de Projetos para um ensino interdisciplinar de Matemática e as outras disciplinas do Núcleo Comum do Currículo. Aulas práticas, simuladas em Matemática na áreas temáticas: geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.

Bibliografia básica

DAVID, M.M.M., S.; TOMAZ, V. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca.

FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K.R.A. Fazendo arte com a matemática. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo em ação: ler e escrever & emai – educação matemática nos anos iniciais. 1º. ao 5º. Ano. São Paulo: SE, 2022. Disponível em

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>.

Bibliografia complementar

ABREU, C.I.P. de O. et al. Treino de matemática para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. (Série psicologia e neurociências). Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 08 set. 2017

VARETA, J. et al. Matemática com aplicações tecnológicas. São Paulo: Blucher, 2014. V.4.

Prática de Ensino em Corpo, Gesto e Movimento



Ementa

A relação entre atividades físicas e faixas etárias. As diferentes formas da arte de Expressão. Os jogos e as atividades recreativas como possibilidade do desenvolvimento e aprendizagem, novas abordagens metodológicas e sua interdisciplinaridade com as disciplinas existentes.

Bibliografia básica

PRIESS, F. G. et al. Educação física na educação infantil. Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível no Minha Biblioteca.

MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2014.

NANNI, D. Dança educação: princípios, métodos e técnicas. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2008

Bibliografia complementar

FONSECA, V. da. Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

GONÇALVES, P. da S.; HERNANDEZ, S.S.S.; RONCOLI, R.N. Recreação e lazer. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

TAKATSU, M. M. Jogos de recreação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível no Minha Biblioteca.

RIBEIRO, O.C.F. Lazer e recreação. São Paulo: Érica, 2014. Disponível no Minha Biblioteca.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

Prática de Ensino em Ciências

Ementa

Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências Naturais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia básica

CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papius, 2001.

GROSSO, A. B. Eureka!: práticas de ciências para o ensino fundamental. 3.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, SP: EPU, 2009.

BRASIL. Base nacional comum curricular: educação é a base. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf

Bibliografia complementar

CASTRO, A.D. de; CARVALHO, A. M. P. de. (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. 2. ed. São Paulo, SP : Cengage, 2018. Disponível no Minha Biblioteca.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade/conteúdo e método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

<http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O.%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30>

Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos II

Ementa: Políticas públicas na educação de jovens e adultos (EJA). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. A construção do projeto político-pedagógico de EJA. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA.

Bibliografia básica

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo, SP: Cortez, 2022. Disponível no Minha Biblioteca.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J.E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. (Coleção Guia da escola cidadã, 5).

VÓVIO, C.L. Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2008. v. 3. (Coleção Educação para todos, 3).

Bibliografia complementar

BOURDIEU, P. Você disse popular? In: Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr de 1996, n.1. p. 16-26.

GADOTTI, M. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 11.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000

Linguagem e literatura Infanto-Juvenil II

Ementa: A literatura infanto-juvenil e seu significado social. Critérios para a seleção de textos infanto-juvenis. Papel do professor como mediador de leitura literária. A formação dos leitores.

Bibliografia básica

BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fadas. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

CUNHA, M. A. A. Literatura infantil: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995.

MINUZZI, L. P. et al. Literatura infanto-juvenil. Porto Alegre: Sagah Educação, 2019. Disponível no Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

VIEIRA, A. O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: E.P.U., 1989.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

